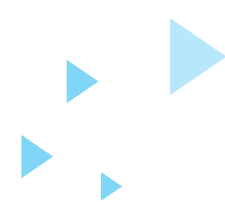




## Perspectiva 2020



# Especialistas falam sobre as expectativas para 2020

Eleições, desafios para as universidades, problemas de mobilidade, Jogos Olímpicos e Paralímpicos: os protagonistas do novo ano. [Páginas 5 a 7](#)

Foto: CPB



Foto: TSE



Foto: Ortilo Antônio



Foto: Ortilo Antônio



Foto: UFCG

### Geral



#### UFCG quer despoluir o Açude Velho de Campina Grande

Laboratório de Referência em Dessalinização da instituição diz ter a tecnologia necessária para realizar a ação e busca agora apoio oficial. [Página 3](#)

Foto: Edson Matos

### Últimas



#### População de JP atende convocação do Hemocentro

Diante de apelo por causa do baixo estoque de sangue, mas de 300 doadores compareceram ao local nos últimos dias do ano. [Página 4](#)

### Políticas

#### Governo Federal publica no DOU veto ao Recine

É mais um golpe contra a promoção cinematográfica brasileira. Programa cancelado incentivava a criação de cinemas em pequenas cidades do país. [Página 13](#)

Foto: Agência Brasil



#### Queniano vence a São Silvestre em final emocionante

Vitória já parecia certa para atleta de Uganda, quando Kibiwott Kandie deu um sprint impressionante na reta final da prova e ultrapassou rival no último instante. [Página 8](#)

Foto: Bruno Vinelli



### 2º Caderno

#### Alfenim promete resistir e defender a liberdade da arte em 2020

Idealizador do grupo teatral, Márcio Marciano fala dos ataques que a classe artística sofreu ao longo de 2019 e diz que missão é seguir produzindo. [Página 9](#)

Editorial

Jovens

O termômetro da instabilidade planetária tem registrado picos de temperatura que estão mantendo autoridades mundiais em permanente estado de alerta. Nenhuma região do globo, incluindo os países mais desenvolvidos da Europa, parece mais segura; é como se todas as fundações fossem placas tectônicas.

A indústria de armas sofisticou-se, atendendo aos apelos das superpotências, que já anunciaram o processo de modernização de seus arsenais atômicos. No varejo, países como o Brasil induzem seus cidadãos a armarem-se, indo de encontro aos projetos de construção de uma sociedade de paz e justiça.

A persistência de conflitos armados, as ameaças constantes de guerras entre potências nucleares, a crise humanitária de refugiados, o acirramento do ódio, as mudanças climáticas e o aumento das desigualdades criam um cenário de incertezas e promovem um estado psicológico global de insegurança.

Diante desta realidade, que tomou a forma de um barril de pólvora, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, em sua mensagem para a virada do ano, deu um voto de confiança à juventude, considerando-a a força motriz capaz de gerar o movimento de transformação.

Subtende-se que Guterres não menospreza a importância de adultos e idosos como fontes de energia e ideias para novos processos de

mudanças sociais. No entanto, em momentos de turbulência como esse que se vive, o secretário-geral acha que a juventude tem mais potencial para desarmar a bomba global.

“Da ação climática à igualdade de gênero, à justiça social e aos direitos humanos, esta geração está na linha de frente e nas manchetes”, disse Guterres, na sua mensagem de fim de ano. O secretário-geral disse ainda que os jovens estão “exigindo corretamente um papel na formação do futuro”.

O mundo está precisando de novas maneiras de pensá-lo e vivê-lo. As riquezas estão concentradas. As sociedades estão polarizadas interna e externamente. Há conflitos armados sem acordos de paz à vista. A vida está reduzida a questões econômicas. E o planeta está na iminência de sofrer um colapso.

Enquanto bilhões de pessoas acomodam-se, em níveis variados, em um cotidiano subjugado ao sonho do ter, milhares de jovens, interessados no ser, buscam modos de vida alternativos ao estilo consumista que se consagrou no mundo inteiro, além de contestarem os objetivos das atuais formas de poder.

“O mundo precisa que os jovens continuem falando, pensando alto, ampliando os limites e mantendo a pressão”, disse Guterres. Ele sabe o que diz. Sabe, por exemplo, que sem o poder de mobilização e contestação dos jovens, será difícil livrar o mundo da camisa de força tecida pelo poder político e econômico.

Crônica

Gonzaga Rodrigues  
gonzagarodrigues@gmail.com

2020

De formato duplamente redondo, bom de datar e melhor de possibilidades gráficas, propagandísticas, rezemos pelo que nos reserva o barroquismo destes números. Cabalísticos?

Há cem anos estávamos com um paraibano de Umbuzeiro na Presidência. Culto, voluntarioso, dizem até que autoritário. Era a Paraíba dos anos

1920. A capital de roupa nova, se modernizando sob o bom gosto do médico-general Camilo de Holanda e a mão de obra da imigração italiana.

2020, se fizermos bem as contas, é o centenário do cartão postal do nosso urbanismo mais expressivo. E da ascensão cultural dos nomes que continuam ascendendo a cada século, como Augusto dos Anjos

Vem de números assim roliços um sopro novo no ensino da Paraíba, pontificado no Liceu, na Escola Normal e em suas iguais sediadas nas principais cidades do interior. Ao meu redor, em Areia, Alagoa Grande, Campina difundia-se um ensino de qualidade onde a professora era construída, tratada com muito mais cuidado e zelo que o prédio da escola com seus equipamentos. Atráia vocações em todas as classes.

Em 1942, menino de sítio, me vi numa festa com todos os matutos de minha idade, promovida por D. Antonina, minha mãe, para receber Toinha de seu Herculano diplomada no colégio das Doroteias. Matuta baixinha,

2020, se fizermos bem as contas, é o centenário do cartão postal do nosso urbanismo mais expressivo. E da ascensão cultural dos nomes que continuam ascendendo a cada século, como Augusto dos Anjos

vestido no meio da canela, ganhou um galpão inteiro para amansar a rudeza infantil da vizinhança e de outros sítios. As cadeiras foram poucas e o jovem dr. Artur Moura, secretário da prefeitura, deu um jeito de fazê-las sobrar na escola improvisada.

Era 1941, sim, mas conquistas remanescentes de uma onda que só bem mais tarde vim poder associar aos anos 20 da influência de ideias de um Sampaio Dória, em São Paulo ou um Castro Pinto em seu apostolado cultural-democrático de governo e de senador.

Duas vezes vinte, bom pra cachorro, que o seja para maiores e melhores palpites no jogo do bicho.

Quando ao fim do ano, só me vem à lembrança o corte brusco de uma chamada para a missa do Natal de 1950 pelo anúncio, no clube, da morte trágica do tio Cassiano, um quarentão que dava cabimento à menina de Alagoa Nova.

Setenta anos depois sou o mesmo corte com a cena de rua apanhada pelo celular aos pés da escada do MAG Shopping: meu amigo e irmão-camarama Thiago Formiga, sob o lençol branco dos que morrem a esmo na estrada ou na rua. Já não via, andava pelas mãos dos outros. Saiu para, com os amigos, continuar a conversa de todo dia e pisou em falso nos primeiros degraus. Lançara seu livro de memórias no começo do mês.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

FELIZ 2020!



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Redação  
uniao.govpb@gmail.com

SEU DIREITO A EXAMES EM 30 DIAS. A LEI MUDOU

Pacientes do SUS com suspeita de câncer terão direito à realização de exames no prazo máximo de 30 dias. É o que assegura a Lei 13.896, de 2019, sancionada em outubro, depois da aprovação do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 143/2018. A norma altera a Lei 12.732, de 2012, para garantir que, nos casos em que a principal hipótese diagnóstica seja a de neoplasia maligna, os exames necessários à elucidação devem ser realizados no prazo máximo de 30 dias, mediante solicitação fundamentada do médico responsável. O PLC 143/2018 foi aprovado no Senado em 16 de outubro, sob a relatoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS). De acordo com o parlamentar, o projeto complementa e dá real efetividade à Lei 12.732, de 2012. Segundo Trad, independentemente do tipo de neoplasia, o fator mais determinante para o desfecho favorável da terapia é o chamado estadiamento da lesão maligna, ou seja, o quão avançado está o câncer no momento do início do tratamento. “Casos mais avançados, mesmo que submetidos ao melhor e mais caro tratamento disponível, têm chance muito menor de cura ou de longa sobrevivência, quando comparados aos casos detectados e tratados ainda no início. Em resumo, o momento da detecção do câncer impacta decisivamente a sua letalidade, ou seja, o percentual de pessoas acometidas que vêm a falecer por causa da doença. Portanto, a medida impactará reduzindo a quantidade de pessoas que falecem em função do câncer, sem interferir na incidência das neoplasias malignas”, explica Nelsinho Trad em seu relatório.



Foto: Divulgação

LIBRAS NAS REPARTIÇÕES

Seguiu para a Câmara dos Deputados o projeto (PLS 155/2017), do senador Telmário Mota (Pros-RR), que assegura que pessoas com deficiência auditiva recebam atendimento adequado, por meio de tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras), em repartições públicas, empresas concessionárias de serviços e instituições financeiras.

EMENDAS, 121 PROPOSTAS

Senadores e comissões permanentes do Senado apresentaram 121 propostas de emenda à Constituição (PECs) em 2019. Entre os temas dessas propostas estão: redução da maioria penal (PEC 32/2019), mudança de datas das eleições (PEC 228/2019) e instituição do parlamentarismo (PEC 217/2019). Há uma proposta que torna imprescritível e inafiançável os crimes de feminicídio.

AUTOMUTILAÇÃO

Publicada no Diário Oficial da União da sexta-feira (27) a Lei 13.968, de 2019, que inclui no Código Penal o crime de induzir, instigar ou prestar auxílio à prática de automutilação. O texto foi sancionado sem vetos pelo presidente Jair Bolsonaro. A proposição muda o artigo 122 do Código Penal, que trata do crime de induzir ou instigar ao suicídio.

A PENA

A partir de agora, ambos os crimes poderão ser punidos com pena de reclusão de seis meses a dois anos se não resultarem em morte ou lesão corporal grave ou gravíssima. Se da automutilação ou da tentativa de suicídio resultar lesão corporal de natureza grave ou gravíssima, a pena é de reclusão de um a três anos.

PELA INTERNET

Se o suicídio se consumir ou se da automutilação resultar morte, a pena já sobe para dois a seis anos. Além disso, as penas são agravadas, podendo ser aumentadas até o dobro, na hipótese de o crime ser praticado por meio da internet ou rede social ou ser transmitido em tempo real. Já se o agente for líder do grupo ou rede virtual, a pena pode ser aumentada pela metade.

CORTES NOS GASTOS PÚBLICOS

O Plenário do Senado Federal deve votar nos primeiros meses de 2020 o pacote de propostas apresentado pelo Governo Federal que visa equilíbrio fiscal e retomada do crescimento econômico.

Errata: As fotos da reportagem sobre o Salão de Artesanato da Paraíba, publicadas na edição de ontem, são de autoria de Francisco França, e não Henrique França, como aparece creditado.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL  
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Albige Léa Fernandes**  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC  
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**Phelipe Caldas**  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509  
E-mail: circulaocao@uniao.pb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA : 99143-6762  
ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

# Notificação de doenças de animais começa nesta quarta

Sistema será integrado com todos os serviços de defesa agropecuária, seja federal, estadual ou privado

**Alex Rodrigues**  
Repórter da Agência Brasil

Anunciado em 6 de dezembro, o novo Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergência Veterinária (e-Sisbravet) começa a funcionar nesta quarta-feira (1º). A ferramenta lançada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) permitirá aos produtores rurais acompanhar, pela internet, a notificação de determinadas doenças animais, bem como as recomendações de medidas a adotar em casos de emergência veterinária ou situações suspeitas.

O sistema será integrado com todos os serviços de defesa agropecuária (federal, estadual e da iniciativa privada). Inicialmente, serão feitas notificações apenas de animais de produção (bovinos, suínos e aves, por exemplo), sem a inclusão de cães e gatos (animais domésticos). No futuro, poderão ser incluídos os animais aquáticos.

As notificações das suspeitas serão feitas pela internet, através de um link na página do Mapa. Também será possível registrar as ocorrências nos sites próprios de cada um dos órgãos executores de sanidade agropecuária (Oesas). As notificações serão direcionadas imediatamente às Unidades Veterinárias Locais que atuam na área onde fica

a propriedade com caso suspeito.

Segundo o ministro, além de colocar fim aos formulários de papel, reduzindo a burocracia, o novo sistema permitirá a realização de estudos epidemiológicos e o gerenciamento da vigilância agropecuária do país. Foram investidos aproximadamente R\$ 2 milhões só no desenvolvimento do e-Sisbravet.

De acordo com o Mapa, a notificação imediata ao Serviço Veterinário Oficial de ocorrências de determinadas doenças animais é de fundamental importância para proteger a pecuária nacional e a saúde pública. "Muitas doenças podem causar sérios impactos na produção animal e na saúde humana, e o diagnóstico rápido e a pronta reação são essenciais para impedir a disseminação e permitir seu controle ou erradicação", explica a pasta na página do Sisbravet.

A lista de doenças de notificação obrigatória é estabelecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, na Instrução Normativa nº 50, de 2013. Em caso de dúvidas, o interessado deve entrar em contato com a unidade mais próxima do Serviço Veterinário Oficial. É possível consultar na internet a lista de endereços das unidades veterinárias em funcionamento em todo o país.

## Labdes



Foto: UFCG

Para o professor Kepler, (centro) a UFCG já dispõe de protótipo do projeto de engenharia destinado à estrutura a ser implantada nas bordas do Açude Velho

## UFCG apresenta projeto para despoluição do Açude Velho

O Laboratório de Referência em Dessalinização (Labdes) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) realizou em dezembro, às margens do Açude Velho, uma experiência na qual ficou demonstrada a possibilidade de despoluição das águas do principal cartão postal de Campina Grande.

Presenciada pelos secretários municipais Lucas Ribeiro, da Ciência e Tecnologia, Tovar Correia Lima, do Planejamento, e Renato Gadelha, da Agricultura, a demonstração comprovou

que a universidade dispõe da tecnologia capaz de fazer a limpeza de reservatórios e tratar de águas doces poluídas.

"A experiência revelou as condições de potabilidade das águas do açude, após a aplicação de técnicas inovadoras desenvolvidas no nosso laboratório", destacou o coordenador do Labdes, professor Kepler Franca, que, juntamente com os secretários municipais presentes, provaram da água despoluída do açude, numa demonstração de viabilidade da iniciativa.

Segundo o professor Kepler, a UFCG já dispõe de protótipo do projeto de engenharia destinado à montagem da estrutura a ser implantada nas bordas do Açude Velho, "mas o projeto-piloto vai depender da decisão e das providências das autoridades, além do apoio dos órgãos de fomento e das indústrias que tenham condições de beneficiar um projeto deste porte", afirmou.

Segundo Lucas Ribeiro, os testes servirão para ser elaborado um projeto que viabilize o uso da água, tanto para consumo como

para a utilização em serviços domésticos ou outras alternativas.

"Foi uma experiência exitosa, com tecnologia local. Eu mesmo bebi água do açude despoluída graças ao sistema de tratamento de despoluição e dessalinização. Tal iniciativa é fundamental, sobretudo para nós que vivemos em região de pouca água. Agora, vamos encaminhar ao prefeito os dados com relação aos custos, tempo de despoluição do Açude Velho. Temos que avançar e servir de modelo para todo o Brasil", disse Renato Gadelha.

## Oito em cada dez indústrias vão investir em 2020

O percentual de grandes empresas que pretende realizar investimentos em seus negócios é o maior dos últimos seis anos. Segundo a pesquisa Investimentos na Indústria 2019-2020, divulgada em dezembro pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 84% das grandes empresas afirmaram que vão investir em 2020. Esse percentual reforça a recuperação do investimento dos últimos anos: o percentual de empresas que afirmaram que investiriam chegou a re-

cuar para 64% na intenção para 2016.

De acordo com presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, os industriais iniciaram 2019 com uma expectativa de investir semelhante a de anos anteriores. No fim de 2019, contudo há uma diferença muito importante: a frustração dos planos de investimento foi muito menor. A pesquisa mostra que, neste ano, 64% das grandes empresas afirmaram ter realizado seus planos de investi-

mento tal como planejaram. Esse é o maior percentual desde 2011.

"A frustração em 2019 foi muito menor do que nos últimos anos. Esse dado é muito importante, pois frustração representa custo e menor confiança para se voltar a investir. Para 2020, percebemos maior segurança para manter e ampliar investimentos", avalia o presidente da CNI.

Os industriais se mostram preocupados em aumentar a eficiência e a pro-

duktividade para atender o crescimento do consumo. A lógica é: como a expectativa é de aumento no mercado consumidor, a indústria brasileira precisa atender com qualidade e competitividade, principalmente diante dos produtos importados, que muitas vezes operam em ambientes de negócios mais eficientes.

Desta forma, o principal objetivo dos planos de investimento para 2020 é a melhoria do processo produtivo e aumento da capacidade da linha produtiva. A maioria dos investimentos previstos para 2020 envolve a aquisição de máquinas (67%).

### Necessidade de crédito

A CNI identificou três motivos comuns entre as indústrias que não investiram em 2019. O principal deles foi a desaceleração do mercado consumidor interno, especialmente no primeiro semestre, seguido do aumento inesperado no custo do investimento e, por fim, das dificuldades de acesso ou alto custo do crédito.

A pesquisa mostra que 72% dos recursos empregados nos investimentos

realizados em 2019 foram financiados por capital próprio. Esse elevado percentual mostra que ainda é grande a falta de alternativas de recursos de terceiros para investir.

"Percebemos uma elevada dependência de recursos próprios nos investimentos, o que é bastante complicado. Para 2020, é importante termos um mercado de crédito mais desenvolvido, com menores taxas e custos. Os empresários precisam diversificar suas opções para continuar investindo. Melhorar o mercado de crédito e o acesso ao crédito é uma agenda fundamental para isso", explica o presidente da CNI.

### Mercado externo

A maior parte do investimento segue direcionado para o mercado doméstico, mas, na comparação com 2019, a atenção com o mercado externo é maior. O percentual de planos de investimento direcionados para os mercados doméstico e externo igualmente aumentou de 25% para 36%. O percentual do investimento voltado exclusivamente para

o mercado doméstico recuou de 26% para 20%. E o de investimento orientados principalmente para o mercado doméstico recuou de 41% para 36%.

A CNI avalia que essa mudança de orientação em favor do mercado externo, mesmo em um cenário externo desafiador e incerto, é importante. Ao considerar o mercado exterior, o empresário possibilita o aumento da escala de produção, a aquisição de conhecimento e o aproveitamento de ganhos em etapas das cadeias globais de valor. O ambiente do mercado internacional ainda estimula a busca pela competitividade e pela inovação.

### Opção

Dos 16% de empresas que não pretendem investir em 2020, exatamente um terço afirmaram que não investirão pois não há necessidade. Já 31% identificaram que há a necessidade de investir, mas optaram por não fazê-lo em 2020, enquanto apenas 36% também apontaram que existe a necessidade, mas a empresa não consegue investir.



Foto: Divulgação

A maioria dos investimentos previstos para o ano de 2020 envolve a aquisição de máquinas modernas (67%)

# Pessoenses atendem apelo do Hemocentro à coleta de sangue

Nos últimos dois dias de dezembro, a instituição registrou a presença de 332 doadores e 256 fizeram doações

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

O Hemocentro da Paraíba, em João Pessoa, recebeu 332 doadores, e 256 fizeram doações nos últimos dias 30 e 31 de dezembro. Mesmo com ponto facultativo para os funcionários, a instituição decidiu abrir as portas devido a queda de 17% nas doações das últimas semanas, em comparação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com a médica do Hemocentro, Hellen Karla Sá Fernandes da Costa, no período de fim de ano essa queda é preocupante, principalmente porque a demanda aumenta. "Têm aqueles pacientes que já vinham fazendo transfusão recorrentes, associada ao aumento de acidentes que ocorrem nesse período. Coincide com a diminuição das doações, então a gente faz essa campanha, tenta sensibilizar ainda mais as pessoas nesse período do ano", comentou.

A vigilante de 55 anos, Lúcia Galdino, aproveitou o seu dia de folga para voltar a



Foto: Edson Matos

Com os novos doadores de sangue, o Hemocentro deu passo importante para eliminar o déficit de doações

ser uma doadora de sangue. Incentivada pela vontade de ajudar, ainda pela manhã da véspera de ano novo ela decidiu terminar o ano de 2019 doando vida ao próximo. "Já fazia alguns anos que eu estava sem doar, era doadora, mas dei uma parada por algum tempo, foi até relaxamento

meu. Mas agora eu voltei a renovar a vida de alguém, já que a minha está bem, graças a Deus. Eu vim com força de vontade mesmo, vontade de ajudar o próximo, que é muito bom, a gente sabe que amanhã a gente pode estar precisando e precisamos de alguém que nos ajude. Não

vou mais deixar de doar, a cada quatro meses eu estou aqui de novo."

A médica Hellen Karla enfatizou a importância das doações para o banco de sangue. Além de ser um procedimento simples, cada doação pode ajudar, no mínimo, quatro pessoas.

## Violência doméstica

### Projeto Sempre Viva tem o 1º ano concluído em presídio

Pelo menos 60% das mulheres que cumprem pena na Penitenciária Feminina Júlia Maranhão, na capital paraibana, afirmaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica. O percentual foi apresentado durante o encerramento do primeiro ano do Projeto Sempre Viva. A iniciativa é realizada em parceria entre o Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência, o Curso de Psicologia do Unipê e a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap).

Para se chegar ao quantitativo de apenas 40% que sofreram violência doméstica, a equipe de estagiárias de Psicologia aplicou um questionário a 104 apenas da instituição. Entretanto, o projeto foi realizado junto a 30 reeducandas, inicialmente, e, do apoio psicológico com escuta individual, participaram 12 mulheres. O encerramento do primeiro ano dos trabalhos contou com as estagiárias do curso, as reeducandas que participaram das atividades, a juíza Graziela Queiroga, a professora Leda Maia e a deputada estadual Camila Toscano, que foi conhecer a iniciativa.

De acordo com a coordenadora da Mulher em Situação de Violência do TJPB, o questionário foi aplicado com o objetivo de descobrir, quantitativamente, as mu-

lheres vítimas de violência doméstica encarceradas na unidade prisional e, ao mesmo tempo, se esta violência estaria relacionada, de alguma forma, ao motivo da prisão. "Esta era uma inquietação minha e da professora Leda Maia, que coordenou o projeto. Com a iniciativa, estamos com a sensação de dever cumprido e queremos aprimorar, ainda mais, no próximo ano. O desejo é que as mulheres, ao terem a liberdade física devolvida, possam sair amparadas pela rede de atendimento e compreendam o que é a violência contra a mulher para não permitir que ocorra mais na vida delas", salientou a juíza Graziela Queiroga.

A professora Leda Maia, que coordena o Projeto Sempre Viva, explicou que o objetivo é acolher as mulheres e fornecer um serviço terapêutico. Para isso, primeiro é realizado um trabalho em grupo, no qual são trabalhadas questões como autoestima, solidariedade, esperança e direitos das apenas. Em seguida, são selecionadas as participantes com maior necessidade de atendimento individualizado. Cada escuta dura em média 30 minutos, sendo feita uma vez por semana. "O grande resultado é a melhora delas e a esperança de ter a vida restaurada. O trabalho tem sido aceito tanto pelas mulheres encarceradas quanto

pela penitenciária e percebemos que elas se sentem acolhidas. Uma das participantes, inclusive, completou o tempo da pena e teve dificuldade para sair porque queria continuar participando", destacou.

#### Iniciativa aprovada

A deputada estadual Camila Toscano, ao conhecer as atividades desenvolvidas ao longo do ano junto às reeducandas, afirmou que se surpreendeu com a iniciativa. "Eu me encantei com o trabalho feito pela juíza Graziela e pela professora Leda. Essa parceria, certamente, está mudando a vida de mulheres que estão privadas de liberdade momentaneamente e é importante no sentido de elas entenderem que o Poder Público não as abandonou. Elas não estão sozinhas e existe uma rede de apoio que acredita nelas", afirmou.

A diretora da Penitenciária Feminina Júlia Maranhão, Cinthya Almeida, disse que o projeto foi bem recebido entre as apenas. "Notamos a necessidade de um trabalho voltado a essa área de violência doméstica e as reeducandas pedem para continuar. Outras, que chegam e tomam conhecimento do projeto, pedem para participar. Então, as expectativas são as melhores possíveis e espero que a iniciativa possa ser ampliada", enfatizou.

## Trauma faz balanço de acidentes de trânsito

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Foram registrados 109 casos de atendimentos por acidentes de trânsito no Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, neste fim de semana. Destes, 83 envolviam motocicletas, 10 atropelamentos, 11 acidentes de automóvel e 5 de bicicletas. Este tipo de atendimento ficou atrás apenas das quedas, que foram o motivo de 117 internações. Os registros foram a partir da zero hora da última sexta-feira (27), até as primeiras horas de segunda (30).

Ao todo, foram 547 atendimentos no fim de semana, dos quais 194 foram considerados graves ou gravíssimos. Outros casos de emergência registrados na unidade de saúde foram de corpo estranho (50), trauma (21), atropelamento (10), queimadura (8), agressão física (13), arma branca (1), acidente de bicicleta (5), corte (4), arma de fogo (4), choque (1) e acidente de automóvel (11). As demais ocorrências foram clínicas com destaques para Acidente Vascular Cerebral (21) e Acidente Vascular (8).

O hospital faz um alerta aos pacientes sobre os tipos de especialidades do hospital. "Muitos procuram a instituição para atendimentos clínicos, não levando em consideração o tipo de assistência prestada pela unidade de saúde, voltado para situações de média e alta complexidade, a exemplo de vítimas de trauma (acidentes e desastres), violência, queimadura, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e hemorragias digestivas", diz nota.

## Feriado de Ano Novo altera muitos serviços

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

O Feriadão de Ano Novo tem alterado o funcionamento dos shoppings, comércio, trens urbanos, agências bancárias, repartições, opções de lazer e outros serviços na cidade de João Pessoa. Neste primeiro dia do ano, alguns locais terão horários de atendimento diferenciados, mas, na maioria dos casos estarão fechados e retornam às atividades apenas amanhã (2). Confira as alterações que acontecem hoje na capital paraibana.

#### Comércio

A Convenção Coletiva do Sindicato do Comércio determinou a proibição do funcionamento das lojas no Feriado Universal do dia 1º de janeiro. Apenas as farmácias estarão abertas hoje. O descumprimento dessas regras está sujeito a multa de até R\$1.500 por funcionário comprovado em trabalho nessa data. Por isso, serão realizadas diligências de fiscalização para aplicação das penalidades caso as empresas resolvam abrir e funcionar normalmente.

#### Shoppings

Os shoppings Manaíra e Mangabeira já estão funcionando em horário estendido durante quase todo o mês de dezembro. No entanto, para encerrar os expedientes especiais de final de ano, hoje, apenas as áreas de lazer (cinema, bolche, Game Station e Strike Bar) destes dois locais estarão abertos ao público das 12h às 22h. No caso dos cinemas, a primeira sessão terá início às 14h. Por último, no Manaíra Shopping, o Posto da Polícia Federal (que funciona nas dependências da Casa da Cidadania) estará fechado.

Já o Shopping Tambiá, no Centro de João Pessoa, estará fechado no dia 1º, data em que apenas os cinemas estarão funcionando. Por sua vez, as lojas e a alameda de serviços do Mag Shopping, em Manaíra, estarão fechadas. Porém, de acordo com a programação, o cinema estará aberto e, além deste, a praça de alimentação e parque infantil funcionarão das 12h às 22h. Por último, o Shopping Sul, nos Bancários e o Shopping Pátio Altiplano terão as lojas fechadas neste feriado.

#### Trens urbanos

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU João Pessoa) anunciou que os veículos leves sobre trilhos (VLT'S) não irão circular nesta quarta-feira (1º).

#### Governo do Estado

As repartições públi-

cas do Governo da Paraíba estão com os expedientes alterados desde o período do Natal e apenas os serviços essenciais serão mantidos. Os demais serão fechados e retornam amanhã (2). Os veículos oficiais tiveram de ser recolhidos às suas repartições de origem ou ao Centro Administrativo e serão liberados uma hora antes do início do expediente desta quinta-feira ou mediante liberação excepcional precedida de autorização da Casa Militar do Governador.

A exceção será aplicada às ambulâncias, veículos de fiscalização da Secretaria de Estado da Fazenda, da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social, das Polícias Civil e Militar e da Casa Militar ou que estejam a serviço deste órgão.

#### Prefeitura

No dia 1º de janeiro de 2020 não haverá expediente na Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). Segundo a mesma portaria, os veículos oficiais da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo foram recolhidos às suas repartições de origem ou ao Centro Administrativo Municipal. Esta regra não se aplica aos serviços considerados essenciais à população e que são de responsabilidade da administração municipal, como saúde, trânsito e limpeza urbana.

#### Justiça

O recesso forense dos desembargadores, juízes e servidores do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e de todas as unidades judiciárias do Estado teve início no último dia 20. As atividades normais serão retomadas no dia 7 de janeiro de 2020. Neste período, o Poder Judiciário estadual seguirá em regime de plantão e os prazos processuais ficarão suspensos até o dia 20 de janeiro, conforme o novo Código de Processo Civil (CPC).

#### Bancos

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) anunciou que as agências bancárias não funcionarão neste primeiro dia de 2020. A população poderá então utilizar os canais alternativos de atendimento bancário para realizar suas transações financeiras, como mobile e internet banking, caixas eletrônicas, banco por telefone e correspondentes.

Os carnês e contas de consumo (água, energia, telefone, dentre outras) cujos prazos vencem no dia 1º poderão ser pagos sem acréscimo no dia útil seguinte.



# Especialistas tratam sobre as expectativas para o ano de 2020

Momento é de observar como se comportarão as políticas voltadas para os serviços essenciais para a população

**Alexandra Tavares**  
lekajp@hotmail.com

Mesmo para quem se diz indiferente aos apelos do dia 31 de dezembro sobre o fim de um ciclo e o recomeço de um "Novo Ano", é inegável a necessidade do ser humano de eleger um período da vida, a médio prazo, para refletir sobre a concretização dos planos e traçar novas metas. E para bilhões de pessoas, certamente, a "Virada do Ano" é esse momento. Mas o que esperar de 2020? Veja nas matérias a seguir, a opinião de especialistas sobre alguns dos principais assuntos que vão mexer com a vida dos paraibanos nos próximos 12 meses.



As áreas ligadas à educação pública foram uma das mais afetadas no ano de 2019



Projetos e obras voltadas para a estrutura e mobilidade urbana seguirão em curso

## EDUCAÇÃO

### Na UFPB, orçamento para este ano não terá incremento, afirmou Margareth Diniz

Se no ano passado cerca de 35 mil estudantes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) quase ficaram sem aula no segundo semestre letivo por causa do contingenciamento de recursos na área da educação efetivado pelo Governo Federal, este ano a receita universitária já começa com aperto.

O orçamento de 2020 não teve incremento, serão os mesmos R\$ 170 milhões do ano passado e segundo a reitora Margareth Diniz esses recursos não serão liberados em sua totalidade. Até agora estão garantidos 64% desse total.



Margareth Diniz diz que instituição contará com R\$ 170 mi, que não serão liberados de uma vez

"Ficamos com o mesmo orçamento de 2019 já é complicado, porque temos os dissídios coletivos da terceirização. Sem falar nos 36% contingenciados, que vamos depender da decisão do Congresso Nacional para recebê-lo", frisou a reitora. Diante da situação, a estratégia para 2020 é evitar novos gastos e priorizar a manutenção da universidade, pagando as contas básicas.

A reitora garante, porém, que os alunos não devem se preocupar, porque os auxílios estudantis serão mantidos. "A prioridade é manter a norma-

lidade e o funcionamento dos 16 centros. Agora, a gente vai ver até onde poderemos aguentar".

Lembrando que no ápice da crise envolvendo a educação e as medidas vindas da esfera federal, a reitora chegou a se pronunciar afirmando que a UFPB – caso não houvesse nenhuma medida enérgica – só teria como se manter até setembro do ano passado. Os meses subsequentes foram marcados por diversos atos e manifestações públicas em todo o país pelo direito à educação pública de qualidade e gratuita.

### Obras sem recursos para conclusão

Um dos problemas discutidos no ano passado na UFPB foi com relação aos prédios com reformas ou construções inacabadas. Segundo a reitora Margareth Diniz, na sua administração já foram entregues 45 edificações. No entanto, 40 ainda estão pendentes, entre elas a reforma da Biblioteca Central, no Campus I.

O problema é que não há reserva para terminar os

serviços e a saída é buscá-los em Brasília. "A continuidade dos serviços só vai ser possível com recursos extraordinários, obtidos através de Emenda Parlamentar ou de crédito que vou tentar buscar junto ao MEC (Ministério da Educação e Cultura). Tem muita obra com projeto pronto aguardando a liberação de recursos", lembrou Margareth.



Foto: Ortilo Antonio

## INFRAESTRUTURA

### Crescimento urbano e mobilidade: desafios que João Pessoa deve enfrentar

Trafiar em algumas vias de João Pessoa é um verdadeiro teste de paciência. Nos horários de pico, o trânsito na Avenida Dom Pedro II e na Epitácio Pessoa fica constantemente lento. Esses são apenas alguns exemplos que denunciam a necessidade de se pôr em prática um eficiente plano de mobilidade urbana na cidade.

De acordo com a Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob) da capital já há projetos para serem executados ou concluídos em 2020 com a finalidade de melhorar o fluxo de veículos e pedestres. Um deles consiste em transformar a Avenida Epitácio Pessoa em uma "Avenida Passeio", com



Pedestres, ônibus, carros e bicicletas disputam o mesmo espaço urbano comum

calçadas padronizadas, piso tátil, esquinas rebaixadas nos pontos de travessia, iluminação inteligente nas faixas de pedestres e ilhas de convivência. A previsão é começar os serviços no início deste ano, e os investimentos são de R\$ 8,5 milhões.

Outra ação será o Terminal de Integração da Zona Sul, projeto orçado em R\$ 2,2 milhões que deve impactar na rotina de pelo menos 152 mil pessoenses. O início das obras, no bairro do Valentina Figueiredo, foi anunciado em

março deste ano. O equipamento terá 3.895 m<sup>2</sup> e vai contar com uma guarita de segurança, plataforma unificada coberta, banheiros e uma área para a administração e oferta de serviços. Inicialmente, o projeto prevê a circulação de uma frota de 94 ônibus, de 14 linhas, das quais seis são circulares.

Seguindo os benefícios previstos nas vias e nos transportes públicos, o projeto de Bus Rapid Transit (BRT) de João Pessoa, agora chamado de "Linha Troncal de Transporte Coletivo de Massa, é outra obra que deverá trazer intervenções em algumas vias da capital. A ideia é permitir o tráfego dos chamados veículos

inteligentes, além dos ônibus que normalmente circulam na cidade. Os veículos inteligentes têm grande capacidade de receber passageiros, piso elevado e ar-condicionado. A expectativa é iniciar o projeto pela Avenida D. Pedro II, atendendo inicialmente cerca de 25% da população, mas até agora não há previsão de investimento, nem data de início das obras.

A Superintendência da Semob foi procurada para dar mais detalhes sobre a execução dos projetos, mas não foi possível obter mais informações até o fechamento desta edição. As informações foram obtidas através da assessoria de imprensa do órgão.

# Polarização será mais forte nas eleições de CG e de JP

Para pesquisador, ano eleitoral decidirá não só mandatários, mas fortalecerá estratégias para disputas em 2022



Foto: Arquivo Pessoal

Professor e pesquisador Luciano Nascimento, mostra preocupação com processo civilizatório nas Eleições 2020

**Alexandra Tavares**  
lekajp@hotmail.com

As movimentações para as eleições municipais de 2020 na Paraíba já aumentaram com os diálogos entre os partidos para o fechamento de alianças. Mas, há cerca de 10 meses para o pleito, muita coisa ainda pode mudar com relação à escolha dos pré-candidatos. Especialistas concordam em um ponto: a hostilidade e o acirramento serão certos na disputa tanto em Campina Grande como em João Pessoa.

O observador político, pesquisador e professor adjunto do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Luciano Nascimento, acredita que nas duas principais cidades do Estado duas forças irão polarizar a concorrida vaga de chefe do Executivo municipal.

Na capital paraibana, os candidatos apontados pelo atual prefeito Luciano Cartaxo (PV) e a possível candidatura do ex-governador Ricardo Coutinho (PSB) movimentam as peças desse tabuleiro. Outros nomes devem aparecer, mas como meros figurantes. Segundo Nascimento,

caso o socialista confirme a candidatura, poderá assumir o protagonismo político em João Pessoa. "Se Ricardo Coutinho se apresentar ao pleito, será difícil para Cartaxo apresentar um sucessor", frisou.

Na visão do professor, em Campina Grande a disputa ficará entre o candidato do prefeito Romero Rodrigues (PSD) e o nome escolhido pela família Vital do Rego. Com relação a Romero, Luciano arrisca e diz que entre os escolhidos podem estar o secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande, Tovar Correia Lima (PSDB), ou mesmo o atual chefe de Gabinete da PMCG, o ex-deputado estadual Bruno Cunha Lima (PSDB). "Obviamente que o prefeito já deve ter no mínimo dois nomes, mas até agora nada está definido", salientou Nascimento.

Do outro lado, está o senador Veneziano Vital do Rego (MDB), que assume o papel de líder da oposição. Luciano Nascimento destaca que não há garantias de quem será convocado para o pleito. "Não há segurança de que o senador Veneziano possa abdicar da sua legislatura para pleitear a Prefeitura de Campina Grande,

mas pode acontecer".

Outra conjectura é com relação ao ex-governador Cássio Cunha Lima (PSDB), mas para o observador político, a possibilidade do tucano colocar-se à disposição dos campinenses é muito pequena. "Cássio não deverá se aventurar num pleito municipal, mas sim observar o desenvolvimento da política paraibana e nacional para se reorganizar e se apresentar numa eleição que não traga risco ao seu futuro político".

Para Luciano, as eleições municipais deste ano decidirão não apenas quem será o mandatário municipal, mas também fortalecerá estratégias para as disputas de 2022, por isso, o clima de hostilidade será maior. A preocupação de Nascimento, porém, é de que, com o forte acirramento, as propostas para o bem-estar do povo fiquem em segundo plano. "Seja em João Pessoa ou em Campina Grande, o clima será de guerra e minha preocupação é de que tenhamos uma campanha puramente de denúncias, de acusações e não de apresentação de projetos. O que pode se traduzir em uma negação do processo civilizatório na questão da política".

## OPERAÇÃO CALVÁRIO

### Operação Calvário: resultados e consequências dividem opiniões e posturas

Sobre o impacto da Operação Calvário nas eleições municipais do próximo ano, existem discordâncias de opiniões entre especialistas. Há quem defenda que as investigações cheguem como um "tsunami" na política estadual, com desdobramentos na escolha dos prefeitos de João Pessoa e de Campina Grande. Em contrapartida, não falta opinião contrária, que enxerga

a operação como uma ação espetacular, sem grandes consequências.

A Operação Calvário investiga desvio de verbas públicas para fins eleitorais e sua sétima fase deflagrada em dezembro envolveu nomes de importantes líderes políticos da Paraíba. Um dos defensores que a operação terá impacto é o cientista político Augusto Teixeira, que assemelha a Operação Cal-

vário à Lava Jato, do ponto de vista da repercussão política.

Teixeira destaca que a força da investigação sobre o grupo do PSB e o potencial candidato do partido, Ricardo Coutinho, cria uma dinâmica interessante no Estado. E, caso Ricardo venha a ser candidato, Augusto afirma que o parlamentar poderá replicar o discurso e a dinâmica do PT nacional, colocando-se como vítima da situação, inclusive uti-

lizando o fato como estratégia de campanha. "Isso é relevante, seja para a manutenção da integridade do candidato na disputa eleitoral, mas também como um elemento de defesa, já que se posta que ele seria inocente das acusações colocadas até o momento pelos delatores". Tal postura, conforme Teixeira, também seria útil para a conquista de potenciais aliados de esquerda.

Por outro lado, o observador político, pesquisador e professor adjunto do Centro de Ciências Jurídicas da UEPB, Luciano Nascimento, ressalta que na capital paraibana a Operação Calvário não terá impacto algum. "Visto que é mais uma operação de espetáculo como vem acontecendo no país, nos últimos quatro ou cinco anos", declarou Nascimento e concluiu.

## ECONOMIA

### Para aprovar reformas, governo precisa lutar para conquistar aliados e vencer desafios

O Governo Federal deixou para enviar, este ano, ao Congresso Nacional, duas importantes reformas que vão impactar no cotidiano da população: a Tributária e a Administrativa. Mas para serem aprovadas será preciso vencer muitos obstáculos.

Um deles será "conseguir cortar da própria carne", afirma o advogado, Haruanã Cardoso, especialista em Direito Previdenciário. "A União está acostumada a ter o controle da grande fatia da arrecadação tributária e não tem as principais atribuições de prestação de serviços públicos fundamentais", completa. Outro obstáculo

será conseguir o consenso entre os estados da Federação, uma vez que sempre estão em conflito quando o assunto é a distribuição das receitas tributárias.

No caso da reforma Administrativa, a situação também não será fácil para a equipe do Governo Federal, que terá de enfrentar a resistência do Congresso Nacional diante da forte representatividade dos servidores públicos, principais alvos das mudanças (carreira, remuneração e estabilidade).

Para Haruanã Cardoso, as duas reformas são importantes, mas a Tributária é essencial para o país. Se por

um lado a reforma Administrativa propõe a modernização do serviço público, a Tributária reduzirá a carga de tributos das empresas. "Ela é essencial para que a atividade econômica possa se desenvolver com mais vigor e segurança".

No caso da reforma Administrativa, a situação também não será fácil para a equipe do Governo Federal, que terá de enfrentar a resistência do Congresso Nacional



Foto: Arquivo Pessoal

Para Haruanã Cardoso, as duas reformas são importantes, mas a Tributária é essencial para o país

# Ano olímpico gera expectativa de medalhas paraibanas em Tóquio

Velocista Petrócio Ferreira é quem tem maiores chances de ganhar o ouro nas Paralimpíadas deste ano

**Alexandra Tavares**  
lekaip@hotmail.com

A expectativa é de um grande ano no esporte. Principalmente porque 2020 é um ano olímpico e isso, por si só, já significa uma temporada especial. E a Paraíba vai estar lá, muito bem representada em Tóquio. Dois atletas já têm passaporte carimbado para a competição, e outros devem ser confirmados nos próximos meses.

Por enquanto, quem já está garantido tenta conviver com a pressão de representar o país e de ser favorito à medalha. É o caso de Álvaro Filho, do vôlei de praia, que forma dupla com ninguém menos que o campeão olímpico Alison. Juntos há nove meses, eles não só garantiram a vaga em Tóquio, como formam atualmente a terceira melhor dupla do mundo.

“A expectativa é muito boa. Uma ansiedade em querer pisar logo no Japão, em disputar os Jogos Olímpicos, que é o sonho de cada atleta. Diferente de outras olimpíadas, o cenário do vôlei de praia hoje é outro. O primeiro time do mundo é da Noruega. Mas nós temos boas chances de medalha. Vamos trabalhar para isso, para buscar essa medalha para o nosso país, para o nosso estado”, disse Alvinho, que formava dupla com Ricardo antes de ser convidado para o projeto olímpico com Alison.

Medalha certa no Japão é de Petrócio Ferreira. Maior nome paralímpico no planeta, o paraibano vem de três medalhas de ouro no Campeonato Mundial de Dubai, nos Emirados Árabes. Mais do que isso, é considerado o atleta mais rápido da história paralímpica. Ainda assim, prefere manter o foco.

“Eu sempre tenho uma grande expectativa em ano olímpico. Fico ansioso para chegar logo a competição. Aliás, tenho esse defeito: sou muito ansioso. Ao mesmo tempo, fico feliz em competir. Muitos atletas treinam três, quatro anos para isso”, reconhece Petrócio, que correu 10s42 nos 100m rasos T47 em Dubai, a maior marca de todos os tempos.

Alvinho e Petrócio concordam em um ponto: o maior adversário numa Olimpíada não está exatamente do outro lado da rede ou na raia vizinha. Eles acreditam que o fator emocional vai determinar o sucesso na competição e pode ser decisivo para a conquista de uma medalha.

“Chegando em Tóquio, vou ter vários adversários fortes. Todos se prepararam, pois é a principal competição do ciclo de um atleta. Mas eu penso que eu sou o meu próprio adversário. Só tenho que sair com a consciência de que dei o meu melhor. Então, o maior adversário sou eu. Lá em Tóquio serei eu contra eu mesmo”, continuou Petrócio.



Foto: Ale Cabral/CPB

Petrúcio Ferreira acredita que o fator emocional vai determinar o sucesso na competição e pode ser decisivo para a conquista de uma medalha em Tóquio

## + Álvaro Filho diz que se cobra bastante, independente da competição

“Lógico que os Jogos Olímpicos têm uma magnitude diferente. Não tem como fugir. Mas a gente trabalha a parte mental com psicólogo, porque sabemos que isso faz a diferença num campeonato desse. Sempre digo que o maior adversário, em qualquer competição, somos nós mesmos. Eu compito comigo, me cobro muito”, avaliou o atual campeão brasileiro de vôlei de praia.

Outros nomes - A Paraíba pode (e deve) ter outros nomes em Tóquio. Algumas modalidades têm prazo para fazer índices e outras vão convocar os atletas baseados em performances. Assim, é possível que a bandeira paraibana seja empunhada por Maysa Pessoa (handebol), Matheus Cunha (futebol), Thiaguinho (vôlei) e Luana Lira (saltos ornamentais).

No esporte paralímpico, a maior aposta para representar o Estado é Joeferson Marinho, que assim como Petrócio também esteve no Mundial de Dubai, e conquistou medalha de prata na categoria T12, para atletas com baixa visão.

Alvinho e Petrócio concordam em um ponto: o maior adversário numa Olimpíada não está exatamente do outro lado da rede ou na raia vizinha. Eles acreditam que o fator emocional vai determinar o sucesso na competição e pode ser decisivo para a conquista de uma medalha.

“Chegando em Tóquio, vou ter vários adversários fortes. Todos se prepararam, pois é a principal competição do ciclo de um atleta. Mas eu penso que eu sou o meu próprio adversário. Só tenho que sair com a consciência de que dei o meu melhor. Então, o maior adversário sou eu. Lá em Tóquio serei eu contra eu mesmo”, continuou Petrócio.



Foto: CBV/Divulgação

Álvaro Filho, ao lado de Alison, forma a terceira melhor dupla do mundo no vôlei de praia

### Em no futebol paraibano?

O ano de 2020 também reserva outras emoções no esporte. Especialmente no futebol. O Botafogo luta por um tetracampeonato estadual que não vem desde 1978. Mas o grande objetivo segue sendo o acesso para a Série B, que vem batendo na trave nos últimos anos.

O presidente botafoguense, Sérgio Meira, deixou claro que o Estadual é uma obrigação, inclusive porque o clube está no meio do caminho de igualar a grande façanha do rival Campinense, hexacampeão paraibano na década de 60.

“Nós sabemos que a torcida exige, no mínimo, ganhar o Campeonato Paraibano. De fato, nós desejamos a todos os jogadores e torcedores que possam fazer parte desse hexacampeonato. A quarta divisão nacional, que também terá a participação do Atlético de Cajazeiras, promete ser uma competição equilibrada. Grandes times estarão na disputa, como ABC, América-RN, Bangu, São Caetano e Joinville. Todos já tiveram participações na Série A do Campeonato Brasileiro.

ainda manter o foco na Série C”, avaliou o presidente, durante o sorteio dos grupos do Campeonato Paraibano, mês passado, num hotel da orla do Cabo Branco.

O Belo ainda terá outras duas competições em 2020: a Copa do Nordeste, na qual defende o vice-campeonato conquistado este ano, e a Copa do Brasil, cuja estreia será contra o Atlético-BA.

Assim como o Botafogo, quem também vai estar na disputa da Série C é o Treze. O Galo espera fazer uma temporada bem melhor do que a de 2019, quando brigou contra o rebaixamento, tanto no Campeonato Paraibano, como na Terceirona.

Vice-campeão paraibano, o Campinense também vai disputar a Copa do Brasil. O adversário, no entanto, é de primeira linha do futebol brasileiro. A Raposa vai encarar o Atlético-MG logo de cara. A partir de maio, as atenções ficarão voltadas para a Série D.

A quarta divisão nacional, que também terá a participação do Atlético de Cajazeiras, promete ser uma competição equilibrada. Grandes times estarão na disputa, como ABC, América-RN, Bangu, São Caetano e Joinville. Todos já tiveram participações na Série A do Campeonato Brasileiro.

# Ultrapassagem na chegada dá vitória a queniano em SP

Um sprint espetacular deu a vitória a Kibiwott Kandie sobre o ugandense Jacob Kiplimo na 95ª São Silvestre

**Alberto Nogueira**  
Folhapress

Com um sprint final espetacular, Kibiwott Kandie, 23, do Quênia, ultrapassou Jacob Kiplimo, 19, de Uganda, na linha de chegada e se sagrou campeão da 95ª Corrida Internacional de São Silvestre.

“Nunca vi algo parecido, mas estou muito grato pela experiência. Seria muito doloroso para mim perder a corrida do jeito que ele (Jacob Kiplimo) perdeu, porque ele ficou na frente até o último metro, mas nos últimos cinco metros eu intensifiquei o ritmo e consegui ganhar”, afirmou Kibiwott Kandie.

Já na prova feminina, a queniana Brigid Kosgei, 25, recordista mundial da maratona, venceu. Estreante na tradicional prova de rua disputada em São Paulo, a atleta africana reinou soberana ao longo dos 15 km de percurso, sem ser incomodada pelas rivais. Na temida subida da Avenida Brigadeiro Luis Antônio, por volta do quilômetro 13, a distância para a segunda colocada era enorme.

Ela, que neste ano quebrou em Chicago o recorde da maratona (42,195 km em 2h14min04seg), que já durava 16 anos, fez o tempo de 48m54s na corrida da capital paulista, abaixo dos 50min2s da vencedora do ano passado, a também queniana Sandrafeliz Tueli.

Em segundo lugar ficou Sheila Chelangat, também do Quênia, seguida pela etíope Tisadk Nigus.

Na prova masculina, não houve supremacia. A disputa entre Jacob Kiplimo e Kibiwott Kandie foi decidida apenas na linha de chegada, quando parecia iminente a vitória do jovem atleta de Uganda. O queniano deu seu último gás, esticou os braços e ficou com o título inédito.

“Primeiramente gostaria de agradecer às pessoas que me convidaram para correr aqui. Minhas pernas começaram a pesar, não conseguia aumentar o ritmo, e ele estava chegando. Eu não esperava que seria ultrapassado, mas aconteceu”, afirmou Jacob Kiplimo.

Ao cair do primeiro para o segundo lugar, Kiplimo viu escapar também um bom valor de premiação. O campeão da São Silvestre ganhou R\$ 94 mil, enquanto o vice ficou com metade dessa quantia, R\$ 47 mil. Apesar de se mostrar frustrado com a derrota no fim, o atleta disse estar tranquilo com o resultado e comentou que está satisfeito por ter conseguido fazer um bom tempo na prova.

Sem horário de verão em 2019, a elite feminina largou na Avenida Paulista às 7h40. Já a masculina teve início às 8h05. Segundo a organização, 35 mil pessoas se inscreveram na competição.

**Pontos emblemáticos**

A Corrida teve pontos emblemáticos de São Paulo, a começar pela largada, na Avenida Paulista. Ao longo dos seus 15 km, passou pelo estádio do Pacaembu, cruzou a Ipiranga com a São João, Praça da República e Avenida Brigadeiro Luis Antônio, até voltar para a Paulista.



Foto: Paulo Pinto/Fotos Publicas

Kibiwott Kandie ultrapassa Jacob Kiplimo na linha de chegada, num final emocionante da 95ª Corrida de São Silvestre



Foto: Quinn Harris/Getty Images/AFP

**MASCULINO**

- 1º Kibiwott Kandie (Quênia) - 42s59s
- 2º Jacob Kiplimo (Uganda) - 43m00s
- 3º Titus Ekiru (Quênia) - 43m54s
- 4º Geofry Kipchumba (Quênia) - 45m10s
- 5º Joseph Pança (Tanzânia) 45m33s
- 11º Daniel do Nascimento (Brasil) 46m32s

**FEMININO**

- 1º Brigid Kosgei (Quênia) - 48m56s
- 2º Sheila Chelangat (Quênia) - 50m10s
- 3º Tisadk Nigus (Etiópia) - 50m12s
- 4º Pauline Kamulu (Quênia) 50m51s
- 5º Delvine Meringor (Quênia) 50m51s
- 11º Graziela Zarri (Brasil) 54m56s

Estreante na tradicional prova em São Paulo, a atleta africana reinou soberana ao longo dos 15 km de percurso

## + Daniel Ferreira é o melhor brasileiro na prova ao chegar em 11º

Foto: Gazetapress

Pelo terceiro ano seguido, a São Silvestre termina sem atletas do Brasil no pódio.

O melhor brasileiro foi Daniel Ferreira do Nascimento, que ficou em 11º, com o tempo de 46min32s. Graziela Zarri, que ficou em 11º, com o tempo de 54min56s, foi a melhor brasileira na disputa. “Larguei muito forte, junto com os quenianos até o sétimo quilômetro, e depois eu vim segurando um pouco, para que eu tivesse um gás para a chegada. Eu vim da pista, sou bastante veloz, e eu vim acompanhando o grupo e sem deixar de acreditar. A parte do percurso que pesou um pouco foi mais a Brigadeiro”, comentou.

“Acho que neste ano já vai dar para saber onde eu tenho que melhorar. O ano de 2019 foi difícil, acabou até caindo o recorde, e vamos juntos, acreditando que o Brasil pode quebrar essa hegemonia”.

O último atleta do país a vencer a prova foi Marílson Gomes dos Santos, tricampeão da São Silvestre, vitorioso em 2010. Já no feminino, Lucélia

Pires, em 2006, foi a última brasileira a conseguir essa façanha.

Sem horário de verão em 2019, a elite feminina largou na Avenida Paulista às 7h40. Já a masculina teve início às 8h05. Segundo a organização, 35 mil pessoas se inscreveram na competição.



Daniel Ferreira acredita que o Brasil pode melhorar bastante na corrida deste ano



## A todo vapor!

Atividades do cineclube da Fundação Casa de José Américo recomeçam hoje com a exibição do filme 'O Violinista que veio do Mar'. [Página 11](#)



Foto: Divulgação

João Pessoa, Paraíba - QUARTA-FEIRA, 1º de janeiro de 2020

A UNIÃO 9

Foto: Alessandro Potter/divulgação



Paulista radicado na Paraíba, Márcio Marciano (de barba, com camisa escura) formou o grupo que leva aos palcos espetáculos que provocam o debate social e histórico do Brasil: "Nossa pauta é a luta contra o obscurantismo"

# "Temos a missão de resistir", diz criador do grupo Alfenim

## Prestes a completar 12 anos, idealizador do grupo fala dos desafios de seguir com o propósito de formar público

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

O grupo de teatro Alfenim, que completa, em 2020, 12 anos de existência, tem o aniversário marcado pela resistência. Para Márcio Marciano, diretor, dramaturgo e cenógrafo, 2020 será um ano que trará, para o grupo, a tarefa de "sobreviver e resistir aos ataques contra a livre expressão que ameaçam hoje os artistas em todo o país. Nosso projeto permanente de formação de público terá como pauta a luta contra o obscurantismo".

O grupo deverá retornar com uma nova temporada de *Desertores* na sede do grupo, a Casa Amarela. O espetáculo, que esteve em cartaz no mês de dezembro, é visto pelo grupo como um experimento cênico livremente inspirado na peça inacabada *O declínio do egoísta Johann Fatzer*,

do dramaturgo alemão Bertolt Brecht, e foi apoiado pelo Rumos Itaú Cultural. "Existe também a perspectiva de levar o espetáculo para uma temporada em São Paulo, mas ainda estamos em negociação para viabilizar esse projeto", completa Márcio.

Entre os planos do Alfenim estão, também, retomar com as apresentações de *Helenas* com uma novidade após as apresentações, devido à reflexão que o espetáculo provoca. Segundo Márcio, ele tem suscitado o debate sobre questões espinhosas da formação social brasileira.

"A nossa intenção é realizar, após as apresentações, debates públicos, com convidados ligados a movimentos sociais e estudiosos que possam mediar a conversa com o público. *Helenas* teve uma excelente repercussão na circulação que fizemos pelo interior da Paraíba ano passa-

do, pelo Sesc Encena", reforça.

A partir da leitura dos diários de Helena Morley, que viveu em Diamantina no fim do século 19 e anotava as impressões sobre o cotidiano da cidade enquanto tinha entre 13 e 15 anos. "A visão contraditória e por vezes chocantemente preconceituosa de uma menina que vem de uma formação calvinista e puritana (por ser neta de ingleses) nos ajuda a colocar em evidência as contradições do projeto de modernização, em bases conservadoras, que marca a formação da sociabilidade brasileira".

Ainda segundo o diretor, as tintas da exclusão e da barbárie respingam nas colocações, às vezes ingênuas e às vezes perversas, da protagonista, inquieta e perspicaz. "Suas impressões são de uma atualidade chocante. Isso nos motivou a levar à cena os temas que surgem em seu pro-

cesso de formação pessoal como emblema da formação do sujeito brasileiro. Questões ligadas à sujeição do negro e da mulher ganham um enquadramento polêmico, que suscita o debate sobre a naturalização de comportamentos sociais inadmissíveis na atualidade, mas que ainda são recorrentes", explica o diretor, que lembra que o espetáculo já teve mais de 40 apresentações, e conta com uma grande mobilização do público em "posicionamentos antagônicos". "Como trabalhamos sempre com a perspectiva de processo, queremos ouvir o público e, quem sabe, promover a partir desses debates ajustes e eventuais correções de rumo", completa.

### 'A Mãe' deve sair do papel

"A Mãe", projeto que surgiu em 2017 como parte da comemoração de aniversário de 10 anos do grupo, deverá retomar os ensaios para ter sua estreia neste ano que se inicia. Com Zezita Matos, Verônica Cavalcanti e Soia Lira, presentes no grupo desde sua fundação, o projeto, no papel há cerca de dois anos, depende da disponibilidade das agendas das atrizes e, por isso, ainda não estreou. Mas Márcio adianta que o grupo está "aproveitando os espaços vagos para um estudo cênico em torno da figura da 'Mãe'".

O espetáculo, ambientado no início do século XX na Rússia, conta a história de uma mulher analfabeta e camponesa que vive com o



Foto: Tarciana Gomes/divulgação

'Helenas' deve retornar aos palcos, acompanhada por debates públicos

filho. Vítima de violência do marido, quando este morre, a 'mãe' tem acesso a coisas que nunca haveria tido antes. O filho passa a ter amizades com outros operários militantes e ela acaba crescendo intelectualmente, aprendendo a ler e ajudando o filho na militância que antecede a Revolução Russa. "A nossa ideia é fazer um recorte que dê ênfase ao processo de formação política dessa mulher, que cresce passando da ignorância

para o conhecimento", reflete Márcio.

Integrando a agenda de planejamentos do Alfenim, o grupo pretende, de acordo com Márcio, iniciar um novo projeto de estudos para um espetáculo de rua, com a intenção de ocupar a Rua Amaro Coutinho (onde está localizada a Casa Amarela) e atrair a comunidade local do Varadouro. "Ainda é apenas um desejo, mas estamos à espera de algum edital que possa viabilizar o projeto", adianta.



Mais recente espetáculo do coletivo, 'Desertores' deverá seguir em temporada na Casa Amarela, em João Pessoa

Gi com Tônica

Gi Ismael  
gi.ismael@gmail.com

# Hoje é o primeiro dia do resto da sua vida

O cansaço está grande depois da festa da virada e você, provavelmente, tem tanto medo da ressaca que pode parecer que ainda nem parou para pensar que hoje começa uma nova década, para muitos, o momento perfeito para mudanças, para um novo ciclo.

Eu sei, depositar expectativas em algo não costuma ser bom. Principalmente nessa entidade onipresente e abstrata que é o tempo. Fico logo apenado pensando em como vou equilibrar produtividade com merecidos descansos. Mesmo assim, me rendi e criei listas de resoluções pessoais, profissionais e culturais com um pouco mais de ambição do que no ano passado. Ler mais livros, ir mais ao teatro, jogar mais games, assistir mais filmes, ouvir mais música... Ter elaborado esse plano de estudos e de apreciação cultural (e entretenimento, a quem estou enganando?) me fez pensar em como será a produção nacional nesta nova década.

Este é um ano decisivo. É a partir dele que vamos saber o que será feito agora que temos no topo da pirâmide um governo que corta e demoniza brutalmente incentivos voltados para a arte. Um governo de características fascistas e que, justamente por isso, extingue o Ministério da Cultura, modifica a Lei Rouanet, implode a Ancine. Quantos projetos conseguirão sair do papel?

Veja, tenho fé de que é possível ser aditivo em um

sistema subtrativo, mas a luta é grande e constante. Caso você não seja artista, não pense que a pauta não te serve. Uma sociedade sem arte está fadada à alienação e ao

conservadorismo. Você, como público, faz a roda girar. Você, que produz, é fundamental para que a engrenagem continue funcionando. Você, que tem capital para investir, é o desfibrilador em momentos caóticos. O caldo precisa engrossar e o show deve continuar.

Ouvi no fim de semana Leandro Karnal dando uma pílula de otimismo: "tudo passa, inclusive governos". Este novo ano traz também as eleições para prefeito, vice-prefeito e vereadores e você tem em mãos uma das moedas mais cobiçadas da atualidade: o voto. Inclua na sua lista de resoluções o voto que atenda a pautas que visam o bem coletivo e busque minuciosamente por candidatas que prezam pela cultura.

Eu queria poder fazer um texto premonitório e ser a mensageira de boas novas. Ter a segurança de Mãe Dináh e a autoestima das previsões de seções de horóscopo. Me atendo aos achismos: acredito que a imprevisibilidade

de 2019 foi só um aperitivo do que 2020 será. Por isso é importante ter mais empatia, amor, e garra. A verdade é que dois mil e vinte precisa ser um ano tão redondo quanto o número nos antecipa - para uma virginiana, nada mais gostoso do que essa aliteração numérica durante 366 dias.



Fotos: Gi Ismael

# Disco faz lembrar o excelente letrista que foi o mineiro Fernando Brant

Luiz Fernando Vianna  
Folhapress

Fernando Brant morreu há quatro anos carregando, aos olhos de artistas mais jovens, a pecha de retrógrado. Dirigente de uma grande entidade arrecadadora de direitos autorais, ele era visto como alguém preso a princípios que não faziam tanto sentido em tempos de streaming, Creative Commons e de escolhas individuais sobre como se vender o que se cria.

Um CD como *Vendedor de Sonhos*, com vários intérpretes, funciona para lembrar que, antes de tudo, ele foi excelente letrista. Basta ouvir para constatar. Com produção e arranjos de seu sobrinho Robertinho Brant, o trabalho deixa claro que a obra de primeira linha do compositor é a que vai dos anos 1960 até o início dos 1980.

Das 20 canções, a mais recente é a autobiográfica faixa-título, de 1987, que tem qualidade inferior às anteriores. As vozes são de Flávio Venturini e Marina Machado.

O restante é coisa fina. Foram faixas compostas durante a ditadura militar e, para quem viveu a época, trazem um misto de alegria e angústia. A primeira, pela qualidade delas, fortes e comoventes. A segunda, por resceder a tempos sombrios, semelhantes aos que, em outro registro, voltamos a viver.

Os intérpretes convidados se bateram contra a dureza que é regravar músicas que Milton Nascimento lançou quando a limpidez e a extensão de sua

voz eram incomparáveis. Djevan optou por abrir "Milagres dos Peixes" num falsete que presta reverência a Milton, ficando livre para, depois, dominar a canção à sua maneira.

Em "Vida", Zé Renato adota um registro menos agudo do que o habitual, como que se distanciando da linda versão original.

Nina Becker, de voz pequena, traz "Outubro" para o tom da melancolia, enxugando a exuberância de Milton.

A escolha de Dori Caymmi foi perfeita. Gravou "Sentinela" só voz e violão, formato em que é mestre. Livrou-se assim da marcante versão barroca que sua irmã Nana e Milton Nascimento fizeram em 1980.

Toninho Horta também decidiu se acompanhar em "Travessia", valendo-se de ser exímio instrumentista e

sócio do Clube da Esquina, o vasto time que mudou a música brasileira na década de 1970. No repertório, "Travessia" era incontornável, pois, além de histórica, foi a primeira letra escrita por Brant, até então um jornalista.

Milton, de faro apurado, apostou nele. Mas "Maria Maria", "Nos Bailes da Vida" e "Canção da América" ficaram, acertadamente, de fora, pois já cumpriram seu papel.

A nostálgica "Saudade dos Aviões da Panair" - remetendo, no caso, aos otimistas anos 1950 - dói mais nas trevas de hoje. E Joyce Moreno aponta isso em versão firme, mas sem excessos.

Ouvem-se de novo músicas lado B, casos de, por exemplo, "Credo", com o Boca Livre justificando as primeiras pessoas do plural que há na letra;

"Amor Amigo", com a ainda incriavelmente pouco conhecida Paula Santoro, e "Maria Três Filhos", com outro nome do Clube, Tavinho Moura.

Dos expoentes do Clube, aliás, estão no álbum Beto Guedes ("San Vicente") e Lô Borges ("Durango Kid"), presentes ali com conhecimento de causa.

Milton Nascimento também participa, é claro, mas com interpretação discreta. Escolheu uma canção que nunca gravara, "O Medo de Amar É o Medo de Ser Livre", das últimas que Elis Regina cantou - ao vivo. Elis, aliás, é uma sombra para Mônica Salmaso, pois interpretou "O que Foi Feito Devera" em 1978 com a força e o fôlego absurdos que tinha. Mas Salmaso se sai muito bem no árduo desafio.

Quanto às outras faixas, que se assinalem dois momentos: "Saídas e Bandeiras nº 1", com Seu Jorge imprimindo a intensidade necessária, e "Beco do Mota", obra-prima lúgubre de Milton e Brant da qual o mineiro Tadeu Franco dá conta com louvor.

Escutar de novo os versos de Brant é prazer que dá orgulho (e um pouco de tristeza) de ser brasileiro.



**VENDEDOR DE SONHOS**  
Disponível nas plataformas digitais  
■ Preço: R\$ 38  
■ Autor: Vários artistas  
■ Gravadora: Biscoito Fino  
■ Avaliação: Muito bom

# Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

## 2020 CHEGOU!

Chegue, seja bem-vindo, aproxime-se, tome assento. Não faça cerimônia. A casa é sua. O tempo é seu! É inevitável que um ano suceda o outro. É inevitável que 2020 suceda 2019.

Dizem que "rei morto é rei posto". Sei não... 2019 foi um ano tão dramático, tão fundamental...que não vamos nos livrar dele assim tão de repente, tão naturalmente.

Não serão as belas e coloridas girândolas pipocando no céu que vão apagar os efeitos do que aconteceu em 2019. De bom e de ruim.

Eu continuo aqui, vos falando, escrevendo, lendo, do Miramar, em João Pessoa, Paraíba. Brasil. Marque bem esse nome, esse lugar, que ele existe, é belo, acolhedor, principalmente nas manhãs de domingo. Chegue, se aproxime, não faça cerimônia.

Eu falei que estou lendo, e é verdade. É o que mais tenho feito. Antes, estava um tanto dispersa, sem conseguir me concentrar em nenhuma leitura, mas recuperei um pouco do meu foco nessas últimas semanas.

Comprei vários livros, alguns para mim mesma, outros para presentear. Dentre esses estavam "Pedagogia do Oprimido" da Paz e Terra, no "energúmeno" Paulo Freire, um livro que sempre quis ler, mas nunca o tive à mão. Tentei agora, mas ainda não deu. Não combinava com o espírito do tempo: dispersivo, festivo e propício para leituras mais leves. Adie, mais uma vez, a leitura.

Em seguida, veio "De menina a Mulher", de Malvine Zalberg, que me provocou no início, mas que também foi posto de lado, a leitura adiada para outra ocasião. Foi um presente de Natal das irmãs Zélia e Sônia Pessoa. Muito do meu agrado, pois fala de dois assuntos que me são caros: a questão feminina e o cinema, ou, melhor dizendo, no cinema.

Em seguida, tentei encarar "Vida Aberta" do grandioso W. J. Solha, mas também não passei das primeiras páginas. Muito denso para a superficialidade dos meus dias atuais.

Aí comecei a ler "Essa Gente" de Chico Buarque, um presente da irmã Graça. Se achei o anterior muito denso, o de Chico me decepcionou pela sua superficialidade. Sei que muitas das minhas amigas gostaram de fina ironia do livro, mas eu achei-o muito inferior ao talento do meu amado Chico. Cheguei ao fim, mas não foi fácil. Sempre algo me distraía e convidava a abandonar a leitura. Bem, a esta altura, devo confessar que tenho enfrentado dificuldades de ler depois das duas cirurgias de catarata a que me submeti. Não tenho certeza de que é aí que está o nó da questão, mas é dessa data que comecei a ter dificuldade de concentração na leitura.

Por último, resolvi encarar o livro de memórias de Fernanda Montenegro: "Prólogo, ato, epílogo", cujo tema, o teatro e a carreira teatral de uma atriz brasileira que acabou de completar 90 anos e dedicou toda a sua vida aos palcos e às telas do teatro, da televisão e do cinema. É mesmo uma recapitulação da história do teatro brasileiro, principalmente do Rio e São Paulo, desde os anos 1950, quando ela iniciou sua carreira, até o fim do século. Não só dela, mas de toda a sua família: sua filha Fernanda Torres, seu marido, Fernando Torres, e todos os grandes atores e diretores com quem o casal trabalhou ao longo dessas décadas. É uma obra fundamental para quem quer se inteirar sobre o teatro brasileiro e o que aconteceu nos seus palcos ao longo de todo o século vinte.

E conta, também, com um cuidadoso índice remissivo, listas de trabalhos, prêmios e condecorações a que a atriz fez jus.

Eu que sempre fui apaixonada pelo teatro e dediquei-me a estudar o teatro inglês, fiquei feliz em ter em mãos uma obra que detalha tão bem um século fundamental do teatro brasileiro. Vi Fernanda uma vez no palco, quando trouxe a peça "Dona Doida" para o Teatro Paulo Pontes, da Paraíba. No cinema, pude vê-la várias vezes e não esqueço sua participação em "Central do Brasil", de Walter Salles, uma obra-prima do cinema nacional.

Em tempo, me ocorre que Fernanda foi vítima de ofensas descabidas por parte de autoridade ligada ao atual governo. Desconhecer a importância de Fernanda Montenegro para as artes cênicas do Brasil, e mesmo da América do Sul é de uma grosseria, de uma ignorância, incabíveis, considerando-se que ela é uma senhora de 90 anos e tem um currículo invejável na área do cinema, do teatro, da teledramaturgia, do rádio, enfim, das artes dramáticas.

Recomendo veementemente a leitura do seu livro de memórias artísticas, uma lição de história e cultura para qualquer brasileiro.

Outro evento que iluminou meu fim de ano foi o vídeo do show de Ney Matogrosso, que o amigo Bob convidou para vermos na sua casa, confortavelmente instalados em poltrona diante da televisão. Ney é um artista completo, belo, ágil e é uma festa para os olhos e para os ouvidos vê-lo e ouvi-lo.

E assim encerro esta crônica, a última do ano, desejando a todos que me leem um venturoso ano de 2020, com muito cinema, muito teatro, muita música e muita literatura, reafirmando minha crença que "Só a arte salva!"



## Catimba

Os professores do Departamento de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB, João de Lima e Emília Barreto vão dirigir um filme documentário sobre Zé Catimba, esse sambista paraibano de Guarabira que foi para o Rio de Janeiro e é um dos fundadores da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, além de ser um grande autor de sambas, com músicas gravadas por nomes como Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, João Nogueira, Zeca Baleiro, entre outros. No Carnaval de 2013, Catimba foi eleito Cidadão Samba do Rio, numa votação que disputava com monstros sagrados do samba como Nelson Sargento, Martinho da Vila, Monarco, Neginho da Beija-Flor. Já foi eleito Personalidade do Ano, pelo júri do prêmio Estandarte de Ouro, organizado pelo jornal O Globo. Este ano Zé Catimba recebeu o Título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal da Paraíba.



Fernando Moura, presidente da Fundação Casa de José Américo e sua Silvana Sorrentino



Por Rosa Aguiar  
rosacaguiar@gmail.com

## Curtas

- . O Boticário está com seus produtos em promoção, de 20 até 50%, até dia 26 deste mês, em todas as lojas.
- . O IT Club retoma suas atividades neste sábado, 4, a partir das 22h, com o DJ Fedora e o DJ Rodolfo, que prometem agitar o primeiro final de semana do ano. A entrada é pelo estacionamento do Hotel Tambaú. O Bloco Banho de Cheiro promove no dia 25 próximo, a Feijoada da Folia. O frevo vai rolar na área verde do Hotel Tambaú. Shows da cantora Janaina Dias e O Nosso Bloco. As vendas já começaram Contato: (83) 99695.8987 / 98740.5569
- . O ano só vai ser verdadeiramente novo se a gente incluir nele atitudes novas, posturas novas, decisões novas. São 365 novas oportunidades de fazer melhor.



Jornalista Teresa Duarte, chefe de redação da União, em Maturéia

## Bem-vindos

O período de alta estação na capital paraibana promete ser uma das mais quentes e badaladas dos últimos anos. Dados da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) apontam que o Aeroporto Presidente Castro Pinto deverá receber cerca de 120 mil passageiros até dia 5 próximo. Esse número é 2,4% superior ao registrado no ano passado, entre 17 de dezembro de 2018 a 6 de janeiro deste ano. Já a estimativa da PBTur é de que cerca de 300 mil turistas devem passar pela Paraíba até o término da alta estação, no final de fevereiro.

**NOVA DIRETORIA**

O Convention Bureau de João Pessoa elegeu sua nova diretoria. Passam a presidir o Conselho de Administração da entidade, para o biênio 2020-2022, os executivos da hotelaria Marcus Abrantes e Cláudio Filho, eleitos presidente e vice-presidente. A missão da nova diretoria é firmar parcerias com o trade turístico com o objetivo de atrair novos eventos para continuar esse trabalho tão competente feito nas gestões passadas, que dá visibilidade à cidade de João Pessoa e movimentam a economia, sempre com o apoio do Governo do Estado, PBTur, Centro de Convenções, Prefeitura de João Pessoa, Sebrae, ABIH e Fecomércio. Compõem a diretoria, ainda, Izaul Lopes, Allan Sales, Rossano Lira, Elízia Maia, Cristiane Teixeira e Manuelina Hardman.

Foto: Divulgação



Marcus Abrantes e Cláudio Filho, à frente do Convention Bureau JP, este ano.

## Agradecimento

Os dirigentes do Hospital Napoleão Laureano, tendo à frente o presidente da Fundação Laureano, médico Antônio Carneiro Arnaud, publicaram nota de agradecimento ao governador João Azevêdo, a parlamentares e prefeitos

de diversos municípios pela colaboração que prestaram ao hospital, que em 2019 passou por sérias dificuldades e foi socorrido, o que garantiu a continuação das atividades e o atendimento a centenas de pessoas que precisam.

## ELBA FELIZ

Trancoso, na Bahia, é, mais um ano, o point das celebridades para as férias de verão. E a jornalista Joyce Pascovitch abriu, lá, a Casa Glamurama, onde recebe seus convidados ilustres. Elba Ramalho apareceu por lá e se disse que está super feliz com o ano que passou e cheia de expectativas para 2020. O seu álbum "O Ouro do Pó da Estrada", que celebrou 40 anos de carreira, foi super elogiado pela crítica. "Adorei 2019! Lancei um show lindo, trabalhei a beça, fui para fora do Brasil, casas lotadas, a minha agenda não para. A saúde está boa, os filhos ótimos, então só agradeço a Deus porque estou viva e está tudo bem" Ela só quer saúde para continuar no mesmo pique em 2020.

## CIDADANIA

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Reynaldo Soares da Fonseca vai receber em 2020, o título de Cidadão Paraibano. A honraria foi aprovada pela Assembleia Legislativa, uma proposição do deputado Raniery Paulino. "Ele é um homem de reconhecimento nacional na área jurídica. Nós aprovamos pelo seu saber jurídico, pelos cargos que exerceu e exerce. Para o desembargador Joás de Brito Pereira Filho, trata-se de uma merecida homenagem a um destacado magistrado brasileiro".



## Parabéns

Alessandro Gondim Coelho, Antônio Dias Neto, Carlos Alberto Azevedo, Carlos Alberto Oliveira, Eri Lamar Maia Gilson Vieira Frade, Gláucio Arnaud de Medeiros, Ivonete Evangelista Pereira, Lisandra dos Santos, Marcella Holanda, Marcílio Mendes Cartaxo, Márcio Accioly de Andrade, Maria Goreti Vieira de Almeida, Marilene Sá, Roberta de Freitas Torres, Roberta dos Santos Rocha, Rosemildo Jacinto de Oliveira, Sanny Japiassu Santos, Severino Quirino de Farias, Sílvio de Mendonça Furtado e Socorro Targino

## Imobiliário

A tendência de morar em condomínios horizontais parece que continua forte na nova década que começa. A segurança e o conforto deles são o ponto chave. Em João Pessoa, essa tendência começou forte nos anos 2000, com a venda de lotes na Zona Sul. Agora, os investimentos correm para o Litoral Sul. Um desses condomínios é o recém-lançado Sunville Residence, da construtora Unne, empresa do grupo Alliance. Localizado na PB-008, o empreendimento possui lotes a partir de 200m², com infraestrutura completa. Em Campina Grande, da Urba, empresa do Grupo MRV especializada em loteamentos residenciais, o condomínio Giardino Bianco, está numa das áreas mais valorizadas da cidade. Especialistas de mercado apontam: 2020 é o ano da retomada do setor imobiliário brasileiro, que deve crescer, em média 3%.

Foto: Rosa Aguiar



Romero Rodrigues e Abelardo Jurema, este último lançando novo livro em 2020



# Reformas na CMJP vão afetar gratificações, que terão cortes

## Dentre as medidas já aprovadas está a redução de 60 cargos comissionados da estrutura funcional da Casa

**Ademilson José**

admilson2019jose@ghmail.com

Os vereadores aprovaram, em segundo turno, dois Projetos de Lei (PLs) que visam promover uma reestruturação administrativa na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). Ao todo, as matérias aprovadas reduzem 60 cargos comissionados da estrutura funcional do Legislativo pessoense, além de disciplinarem a jornada de trabalho, registro de frequência e concessão de gratificações.

Dentre os projetos que reestruturam o quadro funcional da Casa Napoleão Laureano, destaque para o 1.702/2019, que extingue dois cargos de 'Assistente de Gabinete de Vereador' (AGV) de cada gabinete parlamentar e determina que o cargo em comissão 'Assistente Especial de Gabinete de Vereador' (AEGV) passe a se chamar 'Secretário Parlamentar de Gabinete de Vereador' (SPGV). De acordo com a justificativa da Mesa Diretora, a matéria objetiva "melhorar a eficiência administrativa nos gabinetes, os quais funcionarão com um menor número de cargos comissionados, mas com qualidade, competência e eficácia, em favor da sociedade". Outro PL da Mesa Diretora aprovado foi o 1.703/2019, que modifica a estrutura organizacional da Câmara Municipal de João Pessoa, reformulando seu organograma e definindo atribuições.



De acordo com presidente da Casa, vereador João Corujinha e da Mesa Diretora, o objetivo é "melhorar a eficiência administrativa nos gabinetes, os quais funcionarão com um menor número de cargos"

## Avaliação

# Deputada Pollyana faz balanço sobre o trabalho da CCJ na ALPB

**Ademilson José**

admilson2019jose@ghmail.com

A deputada Pollyana Dutra (PSB) disse ontem que a Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia terminou este ano com um saldo bastante positivo, isso não somente em termos de quantidade de reuniões, mas também de qualidade em grande parte do que foi decidido.

"Foram quase quarenta reuniões e aproximadamente mil matérias analisadas", resumiu a deputada, ao salientar que, como presidente, só tem mesmo é que agradecer o empenho e a contribuição dos demais membros da comissão.

"Tivemos um intenso ano de trabalho em 2019, com a apreciação de muitas matérias extremamente relevantes para Paraíba. Foram quase mil matérias apreciadas e isso demonstra que não só a comissão teve um trabalho exemplar, mas também a legislatura como um todo, que hoje é reconhecida como a mais produtiva de to-



Pollyana: "Tivemos um intenso trabalho em 2019, com a apreciação de muitas matérias relevantes"

dos os tempos. Foi um ano de muito trabalho, apenas o primeiro de uma legislatura que ainda fará muito pelo povo da Paraíba", comentou Dutra.

Durante o ano, segundo ela, a CCJ realizou duas audiências públicas, uma arguição pública, além de apreciar 803 projetos de lei, 10 medidas provisórias, 55 vetos, 10 PECs, 5 PLCs, 65 projetos de resolução, 3 decisões cole-

giadas, e 6 decretos legislativos.

A deputada lembrou que isso tem muito a ver com o trabalho da Assembleia Legislativa da Paraíba como um todo que, nesse primeiro ano da 19ª legislatura, bateu recorde na produção de matérias. Entre requerimentos, projetos de lei, projetos de resolução, vetos e medidas provisórias, a Casa de Epitá-

cio Pessoa apreciou 10.889 matérias, um aumento de 452% na produção em relação ao ano de 2018.

Pollyana concluiu destacando que, pelos dados da secretaria legislativa, em 2019, a Assembleia, superou em mais de 100% a maior produção já registrada na história da Casa, que foi no ano de 2015, quando produziu 5.330 textos.

# Veto da prorrogação do Recine sai no DOU

**Pedro Peduzzi**

Repórter da Agência Brasil

O veto integral da prorrogação do prazo para utilização do Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (Recine) foi publicado nessa segunda-feira (30) no Diário Oficial da União. Na sexta-feira (27), o presidente Jair Bolsonaro vetou, na íntegra, o projeto de lei aprovado na primeira metade de dezembro pelo Congresso Nacional, prevendo a prorrogação do Recine.

O Recine permite a suspensão da cobrança do PIS/Cofins, do Imposto de Importação e do Imposto sobre Produtos Industrializados nos investimentos de construção ou modernização de cinemas, principalmente em cidades menores ou do interior. O programa facilita, por exemplo, a compra e a importação de equipamentos.

A proposta também

prorrogou em um ano os incentivos fiscais da Lei do Audiovisual, que permite que pessoas físicas e jurídicas deduzam do imposto de renda a pagar valores que financiaram projetos de produção cinematográfica e de audiovisual aprovados pela Agência Nacional do Cinema (Ancine).

Na justificativa apresentada para o veto na íntegra do PL 5.815/19, o Palácio do Planalto argumenta que "ao dispor sobre prorrogação de benefício fiscal, [a propositura legislativa] cria despesas obrigatórias ao Poder Executivo, sem que se tenha indicado a respectiva fonte de custeio, ausentes dos respectivos impactos orçamentários e financeiros".

O Planalto acrescenta que a lei aprovada pelo Congresso representa uma violação tanto da Lei de Responsabilidade Fiscal como da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2019.

# MP altera regras e facilita venda de imóveis da União

Governo pretende abrir mão de ativos para reforçar o caixa federal. Em alguns casos, prédios estão ocupados

**Thiago Resende**  
Folhapress

BRASÍLIA, DF - O presidente Jair Bolsonaro editou medida provisória (MP) para facilitar a venda de imóveis da União. Desde a eleição, o ministro da Economia, Paulo Guedes, defende ampla venda desses ativos para reforçar o caixa federal.

A intenção da equipe econômica é arrecadar mais de R\$ 30 bilhões até 2022 ao abrir mão de imóveis. Em linha com essa meta, o governo mudou regras para facilitar a negociação e ampliar descontos. Em alguns casos de áreas povoadas, famílias poderão ter de deixar o local para restituição de posse.

As mudanças para acelerar a venda de imóveis já estão em vigor, mas precisarão passar por aval do Congresso, ainda no primeiro semestre de 2020, para não perderem a validade.

A MP também dá mais poder ao secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, José Salim Mattar Júnior.

O governo quer ampliar o desconto para imóveis que não forem vendidos em leilão. Assim, em caso de uma concorrência fracassar, ativos imobiliários poderão ser vendidos com valor 25% abaixo do anteriormente avaliado.

Se a segunda tentativa também for frustrada, a venda poderá ser direta - ou seja, sem a necessidade de um novo pregão -, com o mesmo desconto, e permitindo a intermediação de corretores. Nesse caso, o comprador terá de arcar com os valores da corretagem.

Antes, a venda direta era realizada após um leilão fra-

cassado. O desconto era dado apenas após a segunda tentativa. O valor era reduzido em 10% e valia para imóveis ava-

liados em até R\$ 5 milhões.

“O processo de alienação de imóveis é uma das alternativas identificadas para

minimizar a existência de inúmeros imóveis da União em situação de abandono, que demandam altos custos com

manutenção, sem nenhuma contrapartida de geração de receitas. Esses imóveis, inva-

riavelmente, são alvo de invasões, depredações e outras situações que impactam sobremaneira a gestão patrimonial”, diz o governo.

## + Patrimônio imobiliário do INSS passa à pasta da Economia

Foto: Valor/Folhapress

A MP também transfere a gestão do patrimônio imobiliário do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) ao Ministério da Economia.

Atualmente, o INSS possui 5.277 imóveis. Destes, em 1.849 há unidades de prestação de serviço à população e 3.428 não estão vinculados a suas atividades operacionais.

Caberá ao departamento comandado por Salim Mattar administrar a venda. O objetivo é cumprir uma recomendação do TCU (Tribunal de Contas da União) para que imóveis não relacionados às funções da Previdência Social fossem alienados.

O dinheiro arrecadado irá para o caixa da Previdência. Segundo o Ministério da Economia, imóveis do INSS que não apresentem potencial imediato de venda poderão ter outra destinação.

É o caso de 300 áreas bastante povoadas, sem condições mínimas para habitação. Essas áreas poderão ser usadas para moradias populares ou integrarem o programa de regularização urbana (Reurb), que busca garantir o direito à moradia daqueles que residem em assentamentos informais em áreas urbanas.

Um exemplo é uma área em Teresópolis (RJ), onde aproximadamente 45 mil pessoas



O secretário da Desestatização, José Salim Mattar, ganha mais poder com a MP. Segundo ele, vários imóveis estão hoje abandonados

vivem em 10,5 mil residências. O futuro das famílias que ocupam essas áreas será decidido casualmente pelo governo.

Se a família for apta, poderá ser incluída na regularização fundiária. Mas poderá haver casos de restituição de posse para a União.

Em outro ponto, a MP permite que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) poderá ser contratado, sem licitação, para realizar estudos e um plano de venda de ativos imobiliários da União.

As novas regras permitem ainda que a venda de imóveis seja feita em lote, se, por causa desse tipo de negociação, as unidades obtiverem maior valorização e for uma modalidade mais vantajosa.

Qualquer interessado poderá apresentar proposta de compra de imóveis da União, desde que a unidade não esteja ocupada. Caberá à SPU (Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União) avaliar a oferta.

“Ao longo dos últimos governos foi criada a cultura do

acúmulo de imóveis, o que levou à situação de abandono de boa parte destes bens por falta de cuidado dos administradores e governos anteriores. A medida publicada hoje visa acabar com esse problema”, escreveu Mattar em uma rede social.

O governo argumenta que, além do alto custo de manutenção, esses imóveis públicos não geram receita. Por isso, a ideia da equipe de Guedes é de se desfazer dos bens que podem despertar interesse da iniciativa privada e, assim, reforçar os cofres públicos.

## Empresas de ônibus

# Delação atinge todas as esferas de poder no RJ

**Italo Nogueira**  
Folhapress

A delação premiada de um ex-presidente da federação de empresas de ônibus do Rio de Janeiro atinge todos os Poderes em nível estadual e municipal. Assinado em fevereiro, o acordo de Lélis Teixeira com o Ministério Público Federal menciona Executivo, Legislativo e Tribunais de Contas estaduais e municipais, além do Judiciário e do Ministério Público fluminenses.

Teixeira detalhou as in-

formações que recebeu sobre o pagamento de propinas para autoridades estaduais ao longo de anos, descrevendo os beneficiários da “caixinha da Fetranspor”, como ficou conhecido o caixa dois das empresas de ônibus para pagar propina ou verba eleitoral ilegal a agentes públicos.

A dimensão da “caixinha” já havia sido dada pelo antigo operador financeiro da Fetranspor, Álvaro Novis. Novis era responsável por receber o dinheiro vivo que vinha das roletas de ônibus do esta-

do e distribuí-lo sob ordens dos empresários. Estima-se que R\$ 500 milhões foram repassados de 2010 a 2016. Os agentes corruptos eram identificados por apelidos e endereços em suas planilhas. Em alguns casos, o operador nem sequer sabia quem era o destinatário dos valores.

Aí entra a relevância, segundo investigadores, da delação de Teixeira. Ele aponta os agentes públicos de seu conhecimento que receberam propina, ainda que diga não ter atuado diretamente

na maioria dos pagamentos.

Com a colaboração, o Estado que já teve três ex-governadores, dez deputados estaduais e seis conselheiros do Tribunal de Contas presos pode ver a Lava Jato chegar a instituições ainda não atingidas. A principal delas é o Tribunal de Justiça. Uma operação já mirou um perito suspeito de fraudar laudos em favor das empresas de ônibus. Ele é casado com uma juíza, não suspeita no caso. Teixeira menciona ainda um desembargador.

A Câmara Municipal, até agora praticamente imune aos escândalos da Lava Jato (apenas um vereador foi preso na operação por atos anteriores ao início do mandato), também pode ser jogada no centro da atuação da “caixinha da Fetranspor”. O ex-executivo afirma ter sido informado de que 13 vereadores e ex-vereadores recebiam uma mesada da federação dos ônibus. Parte do grupo recebeu ainda um extra após a instalação de uma CPI sobre o sistema de transportes em 2013,

quando o país viveu protestos contra as tarifas.

O TCM-RJ também foi citado pelo ex-executivo. Segundo ele, três conselheiros receberam propina quando relatavam casos de interesse do setor. O promotor Flávio Bonazza também teve o pedido de prisão pedido pelo próprio Ministério Público a partir do depoimento do delator. Teixeira afirma que ele recebeu uma mesada de R\$ 60 mil para evitar o andamento de investigações cíveis contra empresa do setor.

Foto: Tânia Régio/Agência Brasil



O prefeito Marcelo Crivella aparece como beneficiário de caixa 2

## Ex-gestores e o atual prefeito Crivella são citados

Há ainda menção a propina e caixa dois a três ex-governadores (Anthony Garotinho, Sérgio Cabral e Luiz Fernando Pezão), deputados estaduais e conselheiros afastados do TCE-RJ.

O prefeito Marcelo Crivella e o ex-prefeito Eduardo Paes aparecem como beneficiários de caixa dois em eleições.

Marcelo Crivella negou ter recebido caixa dois dos

empresários de ônibus. “Desde o início de sua gestão à frente da Prefeitura do Rio, ele enfrentou o poderoso lobby das empresas de ônibus e proibiu o aumento das tarifas, tradicional benesse de que vinham desfrutando confortavelmente nas gestões anteriores”, disse a prefeitura, em nota.

O advogado de Luiz Fernando Pezão, Flávio Mirza,

disse que “o ex-governador nega o recebimento de qualquer valor a título de propina”. O advogado Márcio Delambert, que representa Sérgio Cabral, disse que seu cliente “está à disposição para prestar esclarecimento à Justiça”.

Anthony Garotinho disse que sempre contrariou os interesses dos empresários em sua gestão. “Era o que mais batia nos empresários

de ônibus. Minha bandeira em 2014 era reduzir o preço das passagens”, disse. Já o advogado Paulo Klein, que defende o promotor Flávio Bonazza, disse que “lamenta que as acusações vazias e criminosas de um delator sem escrúpulos e já condenado venham sendo vazadas de forma a criar uma narrativa absolutamente falsa”. Eduardo Paes não comentou a delação.

# Violência de gênero: Uruguai decreta estado de emergência

Foram registrados 35 casos de feminicídio este ano e o governo lançou medidas para combater este tipo de crime

**Marieta Cazarré**  
Da Agência Brasil

O presidente do Uruguai, Tabaré Vázquez, decretou estado de emergência nacional em função das estatísticas de feminicídio e lançou uma série de políticas públicas e medidas para combater este tipo de crime no país.

Subsecretário da Presidência, Juan Andrés Roballo, afirmou que as medidas estão dentro da estrutura da Lei Integral de Gênero e englobam a ampliação do programa de

tornezeleiras eletrônicas, cursos online de prevenção de abusos sexuais e programas de intervenção em prisões para homens que cometeram alguma violência de gênero, entre outras.

O anúncio vem após três mulheres terem sido mortas na noite de Natal deste ano. De acordo com a Coordenação de Feminismos do Uruguai, apenas em 2019, 35 mulheres foram assassinadas por

seus parceiros ou ex-parceiros. Apesar do número ser muito inferior aos dados no Brasil, em números relativos, o Uruguai está entre os países que mais matam mulheres.

Em 2018, de acordo com a Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal), o Brasil registrou 1206 feminicídios, enquanto o Uruguai registrou 30. Esses números significam que o Brasil tem uma taxa de 1,1 feminicídio a

cada 100 mil habitantes. No Uruguai, essa taxa é de 1,7.

Os países da América Latina com maiores taxas de feminicídios são El Salvador (6,8), Honduras (5,1), Bolívia (2,3), Guatemala (2,0), República Dominicana (1,9) e Uruguai (1,7).

No ranking, o Brasil aparece pior colocado do que países como a Costa Rica e o Panamá, com uma taxa de 1,0 feminicídios a cada 100 mil habitantes, e o Peru e a Venezuela, com 0,8,

## Brasil e Bolívia tentam mudar o preço do gás

**Da Folhapress**

A Petrobras e a estatal boliviana YPFB assinaram um acordo de transição para manter importações de gás boliviano enquanto negociam um adendo ao contrato atual, que venceu ontem.

O acordo, assinado no dia 27 de dezembro, garante o envio ao Brasil de 19,5 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia até 10 de março, quando está prevista a assinatura de adendo ao contrato com novos cronogramas de entrega.

Nesse período, as duas partes negociarão ainda uma mudança na fórmula de indexação do gás, para alinhar os preços às cotações internacionais do combustível.

O contrato original, que levou à construção do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol), previa a entrega de até 30 milhões de metros cúbicos por dia durante 20 anos.

Como consumiu menos do que o contratado em 1999, a Petrobras tem um saldo de 29,1 bilhões de metros cúbicos a importar. Deste total, 1,1 bilhão já foram pagos mas não consumidos.

Segundo a YPFB, a Petrobras pagará durante o período de transição para importar até 19,25 milhões de metros cúbicos por dia. Compras adicionais serão descontadas do volume já pago.

Até 10 de março, as partes negociarão um cronograma de entrega dos

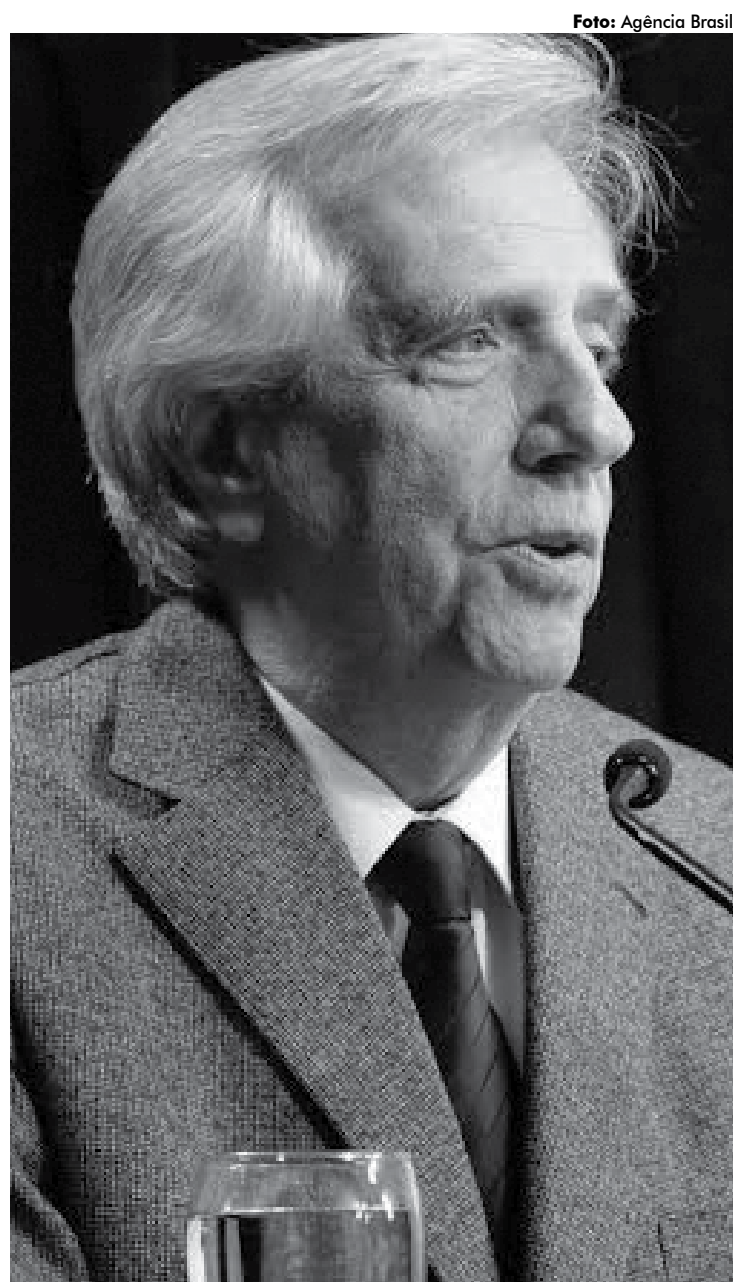
volumes restantes em até quatro anos. A YPFB espera vender à estatal brasileira uma média de 20 milhões de metros cúbicos por dia.

Em nota divulgada nessa segunda (30), a Petrobras diz que, durante o período de transição, as partes "darão continuidade ao processo de negociação com o objetivo de alterar determinadas condições comerciais, alinhadas ao processo de abertura do mercado brasileiro de gás natural e ao novo contexto do mercado boliviano".

A companhia não deu maiores detalhes. Em entrevista há duas semanas, o ministro boliviano Victor Hugo Zamora disse que a fórmula de indexação do contrato deve mudar, deixando de seguir cotações de uma cesta de óleos para se alinhar ao preço do gás no mundo.

Na avaliação de especialistas, a mudança tem o objetivo de melhorar a competitividade do gás boliviano em um cenário de crescimento do comércio do combustível em navios e podem representar redução no valor da commodity.

Técnico da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil, TBG, faz manutenção em linha de alta pressão de gás Moacyr Lopes Junior - 02.jul.2011/ Folhapress Um técnico da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) faz manutenção em linhas de alta pressão de gás natural.



Tabaré Vázquez lançou políticas públicas e medidas contra o feminicídio

## + Transformação cultural

O subsecretário da presidência uruguaia ressaltou a necessidade de uma profunda transformação cultural, "onde o Estado, as organizações sociais, além de todos os membros da comunidade, principalmente os homens, têm a obrigação de rever comportamentos cotidianos". Roballo disse que "a luta por uma vida livre de violência de gênero implica uma mudança nas matrizes culturais que apoiam laços autoritários e de dominação sobre meninas, meninos, adolescentes e mulheres de todas as idades". O governo se propôs a realizar uma reunião de alto nível com o Supremo Tribunal de Justiça e o Procurador Geral, com o objetivo de conquistar maior eficiência no acesso à justiça para a proteção de mulheres e meninas.

Segundo o governo uruguaio, serão compradas 200 novas unidades de tornezeleiras eletrônicas, aumentando o estoque para 1200 tornezeleiras em todo o país.

Além disso, o governo afirmou que divulgará amplamente campanhas de conscientização e realizará cursos virtuais para "a promoção de masculinidades não violentas", destinados a educadores formais e não formais, para incentivar mudanças nos padrões socioculturais e contribuir para a prevenção da violência de gênero.

Será feito, ainda, um programa de intervenção nas prisões para homens que exercem violência de gênero e outro, de prevenção deste tipo de violência, para mulheres privadas de liberdade.

## Protesto contra ataque

# Milhares de iraquianos atacam a Embaixada dos EUA em Bagdá

**Da Agência Brasil**

A Embaixada dos Estados Unidos em Bagdá está ocupada por milhares de iraquianos. Os manifestantes forçaram a entrada

na missão diplomática dos Estados Unidos dentro do complexo de alta segurança na capital do Iraque.

Os manifestantes protestam contra o ataque norte-americano que cau-

sou a morte de combatentes pró-Irã no Iraque.

O primeiro-ministro iraquiano Adel Abdul Mahdi apelou para que os manifestantes abandonem a embaixada americana,

mas sem sucesso até ao momento.

No domingo, os americanos atacaram e mataram 25 combatentes pró-Irã nas fileiras do Exército do Iraque.

# Nova Zelândia foi o primeiro país no mundo a comemorar a entrada de 2020

**Da Agência Brasil**

A Nova Zelândia já entrou em 2020, recebendo uma nova década com fogos de artifício e grandes celebrações nas cidades neozelandesas Auckland e Wellington.

Estas foram as primeiras grandes cidades do mundo a entrar no novo ano, o

que aconteceu uma hora depois de Samoa e Ilha Christmas, no Pacífico Sul, territórios que foram os primeiros a celebrar a virada.

Na cidade neozelandesa de Auckland, houve um espetáculo de fogo de artifício, a partir da Sky Tower, que contou com dezenas de milhares de foliões para ce-

lebrar a passagem de ano.

O ano de 2020 também chegou ao leste da Austrália, incluindo Sidney, com o espetáculo de fogo de artifício.

A entrar no ano novo ao mesmo tempo que em Lisboa, o Reino Unido concentra as celebrações na cidade de Londres, com 12 mil fogos de artifício, incluindo 2

mil disparados do London Eye, no rio Tamisa, e os carilhões do Big Ben.

Em Lisboa, a entrada de 2020 será celebrada na Praça do Comércio com concertos.

No Porto, os eventos "Concerto de Fim de Ano 2019 e Passagem de Ano 2019/2020" já ocorrem desde o dia 20.

## Unicef faz apelo para proteção às crianças

**Da Agência Brasil**

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) conclamou nações em conflito a agir imediatamente na proteção de crianças de graves violações de direitos humanos e de ameaças à sua vida.

Em relatório divulgado recentemente, o Unicef informa que, desde 2010, foram registrados mais de 170 mil casos de ataques armados a escolas ou hospitais, sequestros e violência sexual envolvendo crianças.

O documento atesta que a quantidade de ataques a crianças não diminuiu ao longo de 2019. De acordo com o levantamento, em janeiro, ao menos 32 crianças morreram nas regiões norte e leste da Síria, país em guerra, em consequência de violência, deslocamentos e o rigoroso

so frio do inverno.

O relatório acrescenta que, em março, um ataque de um grupo armado a uma localidade de Mali, na região oeste da África, matou 85 crianças.

Além disso, o Unicef ressalta que, no Afeganistão, a cada dia, nos primeiros nove meses do ano, nove crianças em média foram mortas ou ficaram mutiladas.

Segundo o Unicef, 2019 assinala a conclusão de uma década mortal para crianças em regiões conflagradas.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância pede a todas as partes em conflito que cumpram as suas obrigações estabelecidas pelo direito internacional, cessem imediatamente violações praticadas contra crianças e deixem de ter por alvo escolas ou hospitais.

# Executivo da Nissan deixa o Japão e chega ao Líbano

Brasileiro acusado de vários delitos financeiros acusou o sistema judicial japonês de tendencioso e desumano

Folhapress

SÃO PAULO, SP - O ex-presidente da Nissan Carlos Ghosn disse, em nota enviada à imprensa ontem, que está no Líbano e não é mais refém de um sistema judicial tendencioso.

“Não sou mais refém de um sistema judicial japonês tendencioso, onde prevalece a presunção de culpa, a discriminação é generalizada e os direitos humanos são violados, em total desrespeito às leis e tratados internacionais”, disse.

Ghosn afirmou ainda não estar fugindo na Justiça, mas sim de perseguições políticas.

“Eu me libertei da injustiça e da perseguição política. Agora posso finalmente me comunicar livremente com a mídia e estou ansioso para começar na próxima semana.”

Carlos Ghosn, ex-presidente da Renault-Nissan, deixou o Japão, onde aguardava julgamento por suposta irregularidade financeira, e foi para o Líbano. Ele aterrissou no aeroporto internacional Rafic al Hariri, na noite de do-

mingo (29), em um jato particular, segundo a mídia local. Ghosn, nascido no Brasil, tem nacionalidade libanesa, além de francesa.

Há muito tempo ele é encarado como um dos homens de negócios expatriados mais bem-sucedidos do Líbano, a terra de seus pais. Ele é sócio de diversas empresas no país, incluindo uma vinícola, e o governo do Líbano intercedeu em seu favor depois de sua detenção no ano passado.

Ghosn, no passado celebrado por ter revertido a situação de montadoras de automóveis problemáticas, caiu em desgraça em um dos casos corporativos mais dramáticos dos últimos dez anos, depois de ser detido no aeroporto em novembro de 2018, no Japão, sob quatro acusações de delitos financeiros de conduta.

No país, mais de 99% dos indiciados são condenados. Mesmo que seja absolvido, os promotores podem recorrer à Suprema Corte, arrastando o caso por mais alguns anos.

O executivo nega qualquer irregularidade, e a família



Foto: Valor/Folhapress

Carlos Ghosn, ex-presidente da Nissan, nasceu no Brasil, mas tem nacionalidade libanesa, além de francesa

dele afirma que Ghosn recebeu tratamento desumano enquanto estava preso no Japão.

A Nissan afirma que Ghosn declarou remuneração pessoal inferior à real, e dois relatórios financeiros identificam que ele deixou de declarar mais de US\$ 80 milhões em remuneração postergada.

O executivo negou todas as acusações, e a Comissão de Vigilância de Títulos e Bolsas do Japão (Sesc, na sigla em inglês) contestou algumas conclusões de um inquérito interno da Nissan, na metade de dezembro.

No entanto, a agência regulatória também multou

a Nissan em US\$ 22 milhões por ter declarado valores inferiores aos reais quanto à remuneração de Ghosn durante quatro anos. Os procuradores públicos japoneses montaram seu caso em parte com dados encontrados em um computador obtido no Líbano de um dos auxiliares de Ghosn.

## A CARREIRA

- 1996 - Carlos Ghosn deixa a Michelin após 18 anos e assume o cargo de vice-presidente da área de compras na Renault
- 1999 - Renault compra participação majoritária na Nissan e Carlos Ghosn é designado chefe de operações da montadora japonesa. Surge a Aliança Renault Nissan
- 2001 - Ghosn acumula os cargos de CEO e presidente do conselho da Nissan
- 2005 - o executivo se torna também o CEO da Renault
- 2010 - Aliança Renault Nissan assina acordo de cooperação com a alemã Daimler, dona da Mercedes-Benz, para o desenvolvimento de motores e veículos
- 2016 - Nissan obtém o controle acionário da japonesa Mitsubishi, que também passa a ser presidida por Carlos Ghosn
- 2017 - Ghosn deixa a presidência da Nissan e passa a cuidar mais de assuntos de governo, com o objetivo de expandir a Aliança

Novo item de série: massagem relaxante pra você.



As poltronas com Sistema de Massageamento\* já estão disponíveis. Tudo isso para aumentar o seu prazer de viajar no novo Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



**G** GUANABARA

\*Consulte disponibilidade.